



**CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 10ª REGIÃO MINAS GERAIS
(Corecon-MG)**

RELATO INTEGRADO 2023

**Belo Horizonte
2024**

CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 10ª REGIÃO MINAS GERAIS – MG

❖ INSTITUIÇÃO

O Conselho Regional de Economia – 10ª Região – Minas Gerais – Corecon-MG - foi fundado em 11 de junho de 1965, através da Resolução nº. 145 do Conselho Federal de Economia (Cofecon). Com abrangência em todo território mineiro, faz parte do sistema Cofecon/Corecon's, tendo como objetivo impedir a atuação de leigos e garantir o mercado de trabalho aos profissionais legalmente habilitados, fiscalizando o exercício da profissão de economista.

Faz parte das atribuições do Corecon-MG, enquanto autarquia de fiscalização do exercício profissional, contribuir para a formação de sadia mentalidade econômica através da disseminação da técnica econômica nos diversos setores da economia nacional, promover estudos e campanhas em prol da racionalização econômica do país e servir de órgão consultivo do governo em matéria de economia profissional.

Além disso, o Conselho promove diversas ações e atividades em defesa da profissão do economista, visando a sua formação e capacitação para o mercado de trabalho, por intermédio dos produtos e serviços que oferecem aos seus registrados e à comunidade mineira e brasileira como um todo.



Valquíria Aparecida Assis
Presidente do Corecon-MG
Gestão 2023

Economista pelo Centro Universitário Newton Paiva, especialista em Economia do Trabalho e Sindicalismo pelo Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (Cesit) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e mestranda em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Alfenas (Unifal). É ex-presidenta do Sindicato dos Economistas de Minas Gerais (Sindecon-MG).

- **Mensagem da Presidenta do Corecon-MG, Valquíria Assis Aparecida**

Durante o ano de 2023, tive a honra de liderar o Corecon-MG ao lado do vice-presidente Lourival Batista Junior. Cada dia foi uma jornada de aprendizado, desafios e conquistas que não apenas enriqueceram nossa experiência, mas também contribuíram significativamente para o avanço da nossa profissão e para o fortalecimento da economia em Minas Gerais.

Ao longo deste ano, dedicamos nossos esforços para promover a transparência, o zelo e a promoção da economia em nosso estado. Desde a organização de eventos como a palestra sobre Reforma Tributária até a realização do 3º Seminário do Corecon-Acadêmico, onde tivemos a participação entusiasmada de aproximadamente duzentos estudantes de economia, cada momento foi uma oportunidade de fomentar o debate e a educação econômica em nossa comunidade.

Destaco também nossa participação no Fórum da Mulher Economista, promovido pelo Cofecon e Corecon's, com o tema "Economia, Formação, Mercado de Trabalho, Gênero e Diversidade", reafirmando nosso compromisso com a igualdade de gênero e diversidade no campo econômico.

Além disso, realizamos o XXXV Prêmio Minas de Economia, uma parceria entre o Corecon-MG e o BDMG, e a XII Gincana Nacional de Economia, com a dupla vencedora estadual da Universidade Federal de Ouro Preto. Nosso envolvimento no debate sobre o Regime de Recuperação Fiscal na ALMG, a comemoração do mês do economista, os 50 anos do curso de economia da Unimontes, 75 anos do IPEAD e o desafio "Quero Ser Economista" destacaram nosso compromisso em atrair novos talentos para a profissão e fortalecer os laços com a comunidade acadêmica.

O Corecon-MG também esteve presente no VII Encontro de Economia do Sudeste, realizado em Vitória – ES, contribuindo de forma essencial para enriquecer o debate e buscar soluções eficazes para os desafios econômicos enfrentados em nossa região.

Também tivemos o lançamento do livro 'Realmar a Economia: Economia de Francisco e Clara'. Outra contribuição significativa foi o lançamento do livro "Carlos Lessa, o Passado e o Futuro do Brasil", uma obra que resgata a trajetória e o legado de um dos grandes pensadores brasileiros, oferecendo insights preciosos para compreendermos os desafios e oportunidades que se apresentam em nosso país. Por fim, destaco a relevância

do livro "A questão alimentar e o desenvolvimento dos territórios: diálogos a partir do território Vertentes em Minas Gerais", do economista Márcio Carneiro dos Reis, professor da UFSJ. Essa obra promove uma reflexão essencial sobre a relação entre alimentação e desenvolvimento territorial, oferecendo subsídios importantes para políticas públicas mais eficazes e sustentáveis em nossa região.

É com satisfação que anunciamos a eleição da ex-presidente do Corecon-MG, Tânia Cristina Teixeira, como Conselheira Federal Efetiva para o triênio 2024-2026, com Antônio de Pádua Ubirajara e Silva como suplente.

O Corecon-MG também marcou presença no XIX Encontro de Contabilidade das Cooperativas Mineiras, promovido pela OCEMG, onde a Presidente Valquíria Assis representou o Corecon-MG na mesa sobre "A Contabilidade das Cooperativas sob a ótica dos Indicadores Macroeconômicos".

Nosso compromisso com a excelência também foi reconhecido com o Prêmio Brasil de Economia, na categoria de melhor Artigo Técnico/Científico e Monografia de Graduação, com os economistas Graciele de Fátima Sousa, formada pela Universidade Federal de Uberaba (UFU), e Davi Constantino de Oliveira, graduado pela UFJF.

Além disso, intensificamos nossa participação nos meios de comunicação, pautando sempre a economia e seus impactos na sociedade.

O registro de novos economistas no Corecon-MG e o contínuo empenho na fiscalização em prol da categoria representam pilares fundamentais para o fortalecimento da profissão e o avanço da economia em nosso estado.

A entrada de novos profissionais qualificados no mercado de trabalho é essencial para dinamizar e enriquecer o cenário econômico. O registro no Corecon-MG não apenas reconhece oficialmente esses novos talentos, mas também garante que estejam em conformidade com os padrões éticos e técnicos exigidos pela profissão. Isso proporciona segurança tanto para os próprios economistas quanto para a sociedade como um todo, que pode contar com profissionais capacitados e comprometidos com o desenvolvimento econômico sustentável.

Além disso, a fiscalização em prol da categoria desempenha um papel crucial na manutenção da integridade e da credibilidade da profissão. Por meio de um trabalho diligente e responsável, o Corecon-MG assegura que os economistas exerçam suas atividades de acordo com os princípios éticos estabelecidos, evitando práticas prejudiciais à

sociedade e ao mercado.

O fortalecimento da profissão do economista não se limita apenas à inserção de novos profissionais e à fiscalização eficiente, mas também envolve a promoção contínua do conhecimento e da qualificação profissional. O Corecon-MG desempenha um papel ativo nesse sentido, oferecendo oportunidades de atualização e aprimoramento por meio de eventos, cursos, palestras e outros recursos educacionais.

Dessa forma, ao garantir um ambiente profissional saudável e ético, onde os economistas possam prosperar e contribuir positivamente para o desenvolvimento econômico e social, o Corecon-MG fortalece não apenas a profissão do economista, mas também o futuro da economia em Minas Gerais.

Agradeço sinceramente à plenária, aos funcionários e aos economistas que depositaram sua confiança em nós para liderar o Corecon-MG neste ano. Sem o apoio e a colaboração de todos e todas, nossas realizações não teriam sido possíveis. Comprometemo-nos a continuar trabalhando incansavelmente em prol do fortalecimento da nossa profissão, da transparência e do zelo pelo Corecon-MG.

Valquíria Aparecida Assis, Presidente do Corecon-MG, 2023.

- **Estrutura Organizacional**

| **COMPOSIÇÃO PLENÁRIA** |

Presidente

Valquíria Aparecida Assis

Vice-Presidente

Lourival Batista de Oliveira Junior

Conselheiros efetivos

Alzira Alice de Souza
Ario Maro de Andrade
Carolina Rocha Batista
Emmanuele Araújo da Silveira
Gelton Pinto Coelho Filho
Vanessa Rodrigues Custodio
Wesley Antonio Tadeu Monteiro Cantelmo

Conselheiros Suplentes

Davysson Demmer Guimarães Barbosa
Fernando Murta Ferreira Duca
Gustavo Aguiar Pinto
João Vitor Leite Rodrigues
Marco Flávio Cunha Resende
Misma Ferreira de Paula
Tania Cristina Teixeira
Wallace Marcelino Pereira

| **CORPO FUNCIONAL** |

Gerência Executiva

Breno Leandro do Carmo Corrêa

Assessoria Técnica

Glaydson José da Silva

Assessoria de Comunicação

Camila Oliveira Luz

Secretaria/Cobrança

Cláudia Adriana Costa Dias

Jurídico

Mariana Soares Rocha Vieira

Licitações/Compras

Glaydson José da Silva

Fiscalização

Aguinaldo Antônio de Almeida

Fiscalização

Janaina Sponchiado

Registro

Nildete Magrassse Gonçalves

Registro

Sérgio de Carvalho Gomes

❖ **CREDO ORGANIZACIONAL**

- **Objetivos**

Impedir a atuação de leigos e garantir o mercado de trabalho aos profissionais legalmente habilitados, fiscalizando o exercício da profissão de economista; contribuir para a formação de sadia mentalidade econômica através da disseminação da técnica econômica nos diversos setores da economia nacional; promover estudos e campanhas em

prol da racionalização econômica do país; servir de órgão consultivo do governo em matéria de economia profissional.

- **Missão**

Representar, defender, valorizar e promover o exercício da profissão do economista, internacionalistas e financistas bem como iteragir para a proteção e o desenvolvimento da sociedade como um todo.

- **Visão**

Ser uma entidade de referência para os economistas, internacionalistas e finansitas na valorização profissional e construir canais para a sua integração e participação na sociedade.

- **Valores**

Democracia, convivência cívica, justiça social, roconhecimento profissional, fortalecimenro proissional, proteção da sociedade, sustentabilidade econômica, social e ambiental, governança e desenvolvimento.

❖ **CONTROLE E FISCALIZAÇÃO (PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL)**

Apresenta-se, a seguir, o RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2023 aos órgãos de controle interno e externo, aos Economistas e à sociedade como prestação de contas anual, em consonância com o art. 70 da Constituição Federal e nas disposições contidas na Instrução Normativa - TCU 84, de 22/4/2020, assim como nas demais orientações do órgão de controle externo, responsável pela fiscalização das movimentações contábeis, orçamentárias, financeiras, operacionais e a patrimoniais pertencentes às entidades de Administração Pública da União.

- **Unidade responsável pela coordenação do Relatório de Gestão 2023:** Assessoria Técnica/Corecon-MG.

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	9
1.1	Sede do Corecon-MG	10
1.2	Identificação da entidade.....	10
1.3	Finalidade e Competências.....	10
1.4	Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da entidade	11
1.5	Organograma da estrutura organizacional.....	13
2	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO OPERACIONAL	14
2.1	Planejamento Organizacional.....	14
2.2	Descrição sintética das principais ações realizadas no exercício de 2023	14
2.2.1	<i>Institucional</i>	14
2.2.2	<i>Comunicação e mídias sociais</i>	44
2.3	Vinculação dos Planos do Conselho às competências Institucionais	45
2.4	Forma e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos ...	45
2.5	Relato das atividades e resultados alcançados em 2023.....	45
2.5.1	<i>Secretaria</i>	46
2.5.2	<i>Comunicação</i>	46
2.5.3	<i>Jurídico</i>	46
2.5.4	<i>Informática</i>	48
2.5.5	<i>Registro</i>	49
2.5.6	<i>Cobrança</i> :.....	49
2.5.7	<i>Licitações e compras</i>	50
2.5.8	<i>Financeiro (serviços de contas a pagar)</i>	50
2.5.9	<i>Fiscalização</i>	51
3	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	54
3.1	Demonstrativo das Variações patrimoniais.....	55
3.2	Balanço Orçamentário	56
3.3	Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade do Conselho Regional de Economia	56
3.4	Execução descentralizada com transferência de recursos.....	57
3.5	Informações sobre a realização das receitas	57
3.6	Comparativo da receita orçada com arrecadada:.....	58
3.7	Informações sobre a execução das despesas	59
4	BALANÇO PATRIMONIAL DE 2023	61
4.1	Balanço Patrimonial comparativo de 2022 e 2023.....	61
5	GOVERNANÇA	63
5.1	Descrição das estruturas de governança.....	63
5.2	Informações sobre os dirigentes e colegiados.....	63
5.3	Atuação da unidade de auditoria interna independente	64
5.4	Processo de ingresso de funcionários na entidade	64
5.5	Reajustes e progressões salariais.....	64

6	CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	66
6.1	Tratamento das determinações e recomendações exaradas em acórdãos do TCU:	66
6.2	Tratamento das recomendações feitas pelo órgão de controle interno o qual a Entidade se vincula, apresentando as justificativas para os casos de não cumprimento.....	66
6.3	Tratamento das recomendações feitas pela auditoria interna ou por entidade superior que, por força de normativo, tenha competência para exercer a fiscalização contábil, financeira, orçamentária ou operacional, apresentando as justificativas para os casos de não cumprimento:	67
7	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	68
7.1	Canais de acesso para o atendimento ao cidadão e transparência:	68
8	PARECER DA COMISSÃO DA TOMADA DE CONTAS DO CORECON-MG.	69
9	ATA – 2ª REUNIÃO PLENÁRIA DE 2022 – SESSÃO ORDINÁRIA.....	70
10	PROCESSO ELEITORAL	71
11	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A GESTÃO DE 2023	73
11.1	Análise ambiental	74
11.1.1	Análise ambiental interna	76

1 APRESENTAÇÃO

Este relato integrado apresenta os trabalhos realizados ao longo da gestão 2023 do Conselho Regional de Economia – 10ª Região – MG - presidido pela Economista, Valquíria Aparecida Assis, em conjunto com o Vice-Presidente, Economista Lourival Batista de Oliveira Junior, e com o efetivo auxílio dos demais Conselheiros e funcionários, no cumprimento dos objetivos estabelecidos para entidade durante o exercício e em prol da categoria profissional nas suas relações com os Poderes Públicos e a sociedade em geral.

O plano de trabalho delineado para 2023 contemplou, além de projetos visando à formação de futuros economistas, o desenvolvimento de atividades que priorizaram a missão institucional do Corecon-MG e o exercício de suas principais funções, quais sejam: organizar e manter o registro dos Economistas, disciplinar/fiscalizar a atividade profissional e disseminar a ciência econômica nos diversos setores da economia, fortalecendo a presença da Instituição junto à categoria profissional em todo o Estado de Minas Gerais.

Registra-se, por oportuno, que no decorrer do ano de 2023, o Corecon-MG não passou por nenhuma Tomada de Contas Especial ou recebeu alguma recomendação exarada em acórdãos do Tribunal de Contas da União ou de qualquer outro órgão de controle externo na execução de suas atividades as quais têm como princípio básico de legitimidade à preservação da incolumidade dos interesses da sociedade em função do exercício profissional.

As principais atividades desenvolvidas durante o exercício de 2023 são as que constam recapituladas neste breve relatório, tendo como resultado final um conjunto de ações que valorizaram os Economistas e buscaram propiciar uma efetiva proteção à sociedade, assegurando-lhes altos princípios técnicos e éticos na prestação dos serviços técnicos de Economia e Finanças.

1.1 Sede do Corecon-MG



Fundado em 11 de junho de 1965, o Conselho Regional de Economia de Minas Gerais, também conhecido como a “Casa do Economista”, localiza-se em prédio próprio, em uma região privilegiada na zona centro-sul de Belo Horizonte, estabelecendo na prática um elo entre o economista e a sociedade civil e refletindo o papel do economista no contexto social através de serviços que oferecem aos seus registrados e à sociedade em geral.

1.2 Identificação da entidade

- » Denominação Completa: Conselho Regional de Economia 10ª Região
- » Denominação Abreviada: Corecon-MG
- » Natureza Jurídica: Autarquia Federal / CNPJ: 16.886.236/0001-07
- » Principal Atividade: Fiscalização Profissional / Código CNAE: 84.116/00
- » Telefone/Contato: (31) 3261-5806
- » Endereço Eletrônico: corecon-mg@cofecon.org.br
- » Página na Internet: <http://www.corecon-mg.org.br/>
- » Endereço: Rua Paraíba, 777 / Bairro Savassi / Belo Horizonte - MG / CEP: 30.130-141.

1.3 Finalidade e Competências

Entidade legalmente constituída para registrar, disciplinar e exercer a fiscalização da profissão de Economista. Estão sujeitas ao registro no Corecon-MG as Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas que exerçam sob qualquer forma atividades técnicas de ECONOMIA e FINANÇAS e RELAÇÕES ECONOMICAS INTERNACIONAIS.

- **Compete aos Conselhos Regionais de Economia (art. 10 da Lei 1411/51)**

- a) Organizar e manter o registro profissional dos economistas; fiscalizar a profissão

de economista;

- b) Expedir as carteiras profissionais;
- c) Auxiliar o Cofecon na divulgação da técnica e cumprimento do programa referido no art. 7º, letra "i" da Lei 1411/51;
- d) Impor as penalidades previstas na lei;
- e) Elaborar o seu regimento interno para análise e aprovação pelo Cofecon.

- **São ainda atribuições do Corecon-MG**

- a) Realizar o programa de atividades elaborado pelo Cofecon, no sentido de disseminação da técnica econômica nos diversos setores da economia nacional, promovendo estudos e campanhas em prol da racionalização econômica do país (Decreto 31794/52, art. 36);
- b) Arrecadar as multas, anuidades, taxas e demais rendimentos, bem como promover a distribuição das cotas de arrecadação conforme os critérios de repartição fixados na Lei 1411/51;
- c) Organizar e desenvolver cursos, palestras, seminários e discussões a respeito de ética profissional (inclusive nas escolas de Economia), visando à formação da consciência dos futuros economistas para os problemas fundamentais da ética;
- d) Estabelecer normas reguladoras para os processos administrativos por meio dos quais exerce suas competências de fiscalização, registro e administração, obedecidas as normas da Consolidação da legislação da Profissão de Economista (Decreto 31794/52, art. 30 alíneas 'i', 'k' e 'l', e 50).

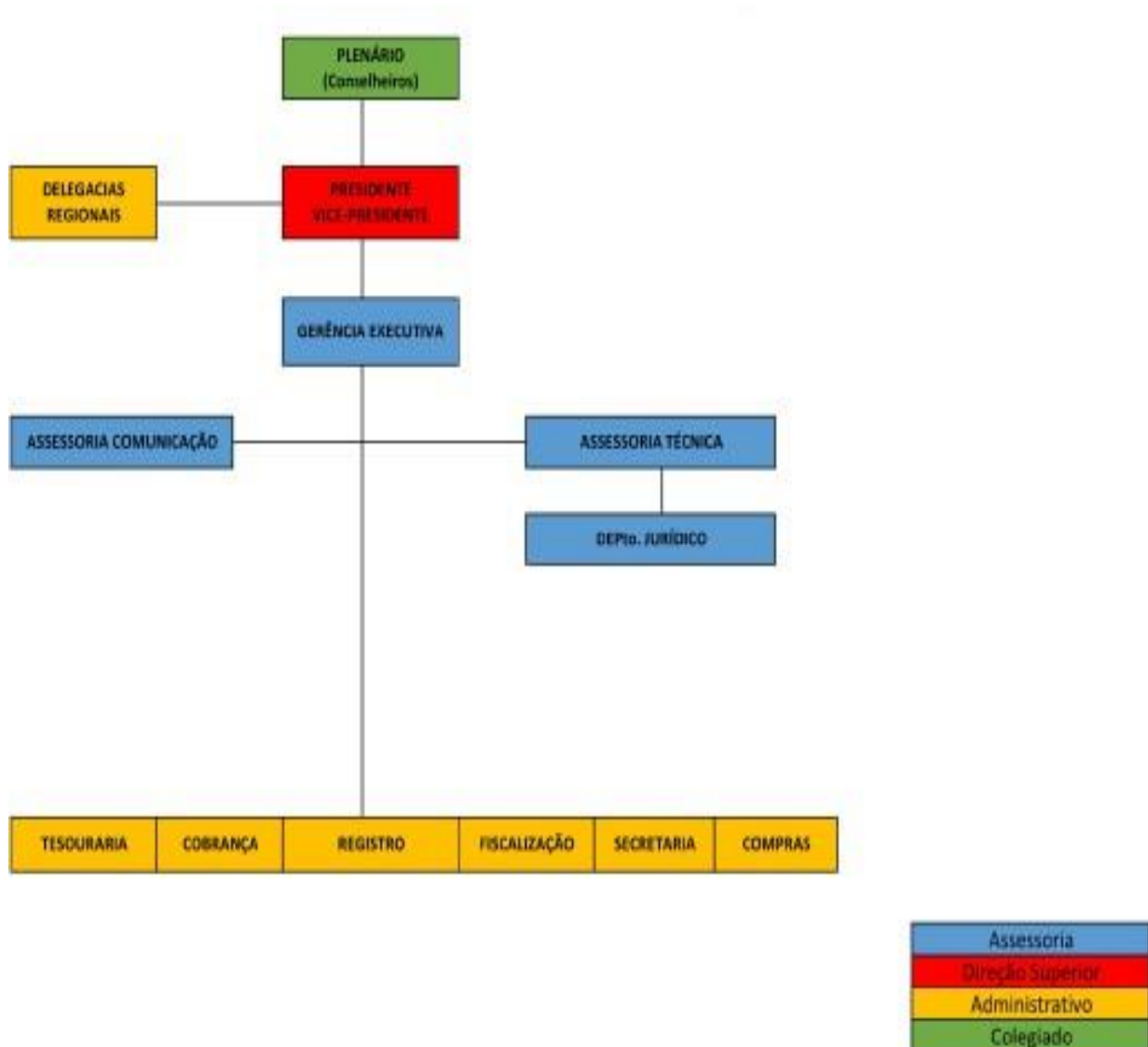
1.4 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da entidade

O Conselho Federal de Economia (Cofecon), com sede na Capital Federal, e os Conselhos Regionais de Economia (Corecon's), criados pelo art. 6º da Lei 1411/51, são autarquias dotadas de personalidade jurídica de direito público e tem como função precípua a fiscalização da atividade profissional dos economistas e dos prestadores de serviços de economia e finanças.

- **Legislação aplicada**

- » **Lei nº. 1.411, de 13 de agosto de 1951** (Dispõe sobre a Profissão de Economista);
- » **Decreto nº. 31.794, de 17 de novembro de 1955** (Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de economista, regida pela Lei nº. 1.411, de 13.08.1951, e dá outras providências);
- » **Lei nº. 6.021, de 03 de janeiro de 1974** (Altera dispositivos da Lei nº. 1.411, de 13.08.1951 que dispõe sobre a profissão de economista; atualiza valores das anuidades, taxas e multas, subordinando as a percentuais do maior salário mínimo e altera a denominação dos Conselhos Federal e Regionais);
- » **Lei nº. 6.206, de 07 de maio de 1975** (Dá valor de documento de identidade às carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional e dá outras providências);
- » **Lei nº. 6.537, de 19 de junho de 1978** (Altera dispositivos da Lei nº. 1.411, de 13.08.1951 que dispõe sobre a profissão de Economista);
- » **Lei nº. 6.839, de 30 de outubro de 1980** (Dispõe sobre o registro de empresas nas entidades fiscalizadoras do exercício de profissões);
- » **Lei nº. 12.514, de 28 de outubro de 2011** (Dá nova redação ao art. 4º da Lei nº. 6.932, de 7 de julho de 1981, que dispõe sobre as atividades do médico-residente e trata das contribuições devidas aos conselhos profissionais em geral).

1.5 Organograma da estrutura organizacional



Fonte: Corecon – MG.

2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO OPERACIONAL

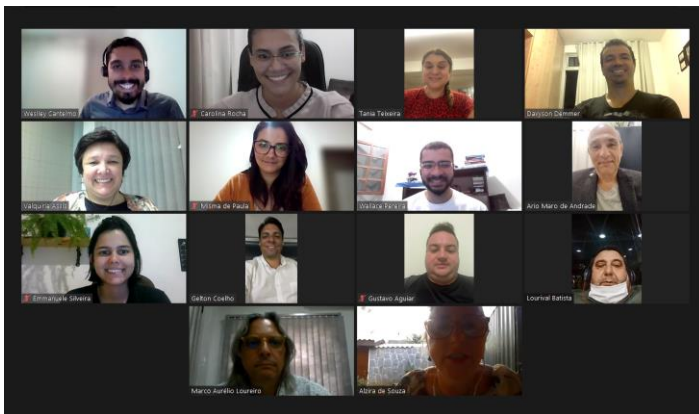
2.1 Planejamento Organizacional

Priorizar, de forma contínua e permanente, a missão do Conselho Regional de Economia de Minas Gerais em organizar e manter o registro dos economistas; fiscalizar a atividade profissional; disseminar a ciência econômica; fortalecer a presença da Entidade junto à categoria profissional em todo o Estado de Minas Gerais, por meio de cursos, seminários e eventos; reforçar a sua importância no cenário econômico, promovendo debates que proporcionem melhorias nas condições de vida da sociedade brasileira.

2.2 Descrição sintética das principais ações realizadas no exercício de 2023

2.2.1 Institucional

Posse dos novos conselheiros, presidente e vice-presidente em 1 Sessão Plenária Ordinária de 2023



No dia 3 de janeiro de 2023, o Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG) realizou sua 1ª Sessão Plenária Ordinária do ano de forma virtual. Nessa ocasião, foram empossados os conselheiros eleitos para o triênio 2023-2025, os quais foram escolhidos pela

categoria durante as últimas eleições virtuais do Sistema Cofecon/Corecons, ocorridas em outubro de 2022.

Além disso, durante a sessão, os economistas Valquíria Aparecida Assis e Lourival Batista de Oliveira Junior foram eleitos por aclamação como presidente e vice-presidente da autarquia, respectivamente, com mandato no exercício de 2023. Essa decisão foi referendada pela consulta realizada junto aos profissionais registrados durante as eleições do Sistema Cofecon/Corecon.

Corecon Traça rumos para 2023.



No dia 24 de janeiro, o Corecon-MG realizou sua reunião semanal com o objetivo de discutir diversos pontos importantes. Entre eles, destacam-se o apoio ao 3º Seminário do Corecon-MG Acadêmico, a definição dos cursos de qualificação para economistas, a participação na Comissão Avaliativa do "Prêmio Mineiro de Boas Práticas na Gestão Municipal"

no eixo "Economia", e a necessidade de contratar um técnico econômico. Participaram da reunião a presidenta Valquíria Assis, o gerente executivo Breno Leandro, os conselheiros Wesley Cantelmo e Wallace Marcelino Pereira, e a conselheira Tânia Teixeira.

No que diz respeito ao 3º Seminário do Corecon-MG Acadêmico, foram debatidos a programação, a composição das mesas e os nomes dos economistas a serem convidados para os debates. Os temas propostos foram "O Brasil de Hoje e Amanhã", "Política Monetária e Fiscal", "Regulação do Mercado Financeiro", "Política Industrial e Transição Ecológica" e "Outras Economias - Economia Solidária, Economia de Francisco, Economia de Transição Verde".

Quanto à educação continuada, foram definidos cursos como Perícia, Programas "R" e "Python", base e modelagem de dados, conjuntura brasileira, CP10 e CP20. Considera-se a possibilidade de realizar esses cursos em julho, durante os finais de semana e também de forma virtual, visando facilitar a participação de economistas que residem no interior. Além disso, cogita-se uma parceria com o Instituto Economias e Planejamento para a realização desses cursos.

Outro ponto discutido foi a participação do Corecon-MG no "Prêmio Mineiro de Boas Práticas na Gestão Municipal", no eixo "Economia" da Associação Mineira de Municípios (AMM). O Corecon-MG foi convidado a integrar a Comissão Avaliativa responsável pela seleção e avaliação dos projetos enviados pelos municípios. Na próxima semana, em 31 de janeiro, a presidenta Valquíria Assis se encontrará com a Assessora Angélica Ferreti para uma visita à AMM.

Corecon-MG marca presença na posse do Cofecon



O Corecon-MG marcou presença na cerimônia de posse da nova gestão do Cofecon. A presidenta Valquíria, representando os Corecons, expressou seus votos de felicitações a Antonio Corrêa de Lacerda pelo excelente trabalho realizado nos três anos em que esteve à frente da instituição. Além disso, desejou sucesso ao presidente Paulo Dantas, ao vice-presidente Eduardo Rodrigues e aos demais conselheiros empossados,

confiante em uma gestão exemplar.

A participação do Corecon-MG no evento teve como objetivo reforçar a importância dos conselhos profissionais para a sociedade, destacando seu papel fundamental e contribuição para o desenvolvimento e regulação das profissões.

Corecon-MG estabelece parceria com CIEE



A Presidente do Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (CORECON-MG), Valquíria Aparecida Assis, juntamente com o Gerente Executivo, Breno Leandro, realizaram uma visita ao Centro de Integração Empresa-Escola de Minas

Gerais (CIEE/MG) nesta quarta-feira, 15. Durante a visita, foram recebidos pelo Diretor Vice-Presidente, José Pedro Barbosa, pelo Superintendente Executivo, Kleber Colomarte, e pelo Supervisor de Comunicação, Marketing e Ouvidoria, Alexandre Melo. O encontro teve como objetivo fortalecer os laços entre as instituições e planejar futuras visitas conjuntas a instituições de ensino, visando promover a divulgação de inscrições e vagas para programas

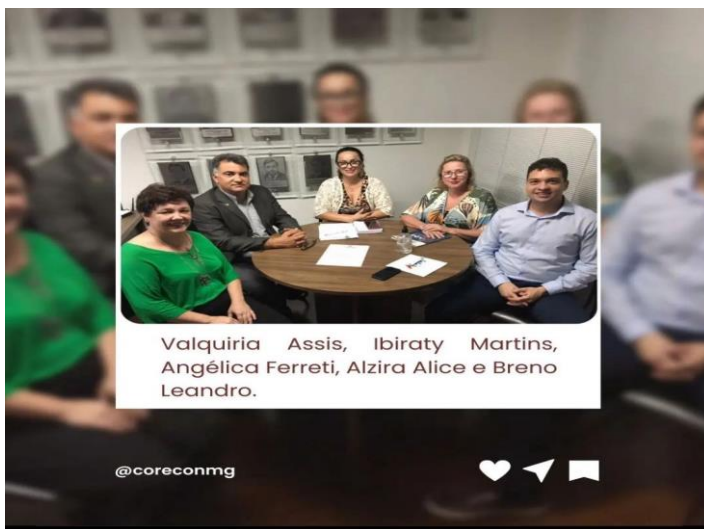
de estágio e aprendizagem oferecidos pelo CIEE/MG, além de destacar as possibilidades e vantagens da atuação profissional na área das Ciências Econômicas.

Durante as conversas, Valquíria Assis mencionou o estágio que realizou durante sua formação acadêmica, mediado pelo CIEE/MG, na antiga Telemig. Para ela, o estágio representa um complemento prático à formação teórica, proporcionando experiências e desafios fundamentais para o crescimento profissional.

Os visitantes foram conduzidos em uma visita às instalações do Centro e aproveitaram a oportunidade para dialogar com alguns aprendizes sobre o atual cenário econômico e a importância da atuação do profissional da Economia tanto no setor público quanto no privado.

Os jovens aprendizes foram incentivados a acompanhar a programação do CORECON-MG, que organiza eventos ao longo do ano para apresentar a profissão do economista e suas diversas possibilidades e áreas de atuação.

Corecon-MG participa do 39º Congresso Mineiro de Economia



No dia 16/02, a presidente do Corecon-MG, Valquíria Assis, acompanhada do gerente executivo Breno Leandro e da conselheira Alzira Alice, estiveram na sede da Associação Mineira dos Municípios para uma reunião com os representantes da AMM, incluindo Ibiraty Martins, das Políticas Institucionais, e Angelica Ferreti,

economista. A Associação Mineira dos Municípios estendeu um convite ao Conselho Regional de Economia para participar do 39º Congresso Mineiro de Municípios. Além disso, o Corecon-MG foi convidado a atuar como avaliador no Prêmio Mineiro de Boas Práticas na Gestão Municipal, especificamente no eixo econômico. O congresso foi realizado no Expominas. A colaboração entre o Corecon-MG e a AMM teve como objetivo principal oferecer suporte às administrações municipais. No evento, o Conselho Regional de Economia premiou os municípios de Coronel Fabriciano pelo projeto "Portal do Emprego de Coronel

Fabriciano", Governador Valadares pelo projeto "Mais Inovação, Mais Oportunidades: Diversificando a Economia de Governador Valadares", e o município de Prata pelo projeto "Qualificar para Desenvolver - Oportunizando com o Látex". A presidente enfatizou que "a AMM é uma parceria que pretendemos fortalecer e estreitar ainda mais os laços"

Corecon-MG na mídia.

No decorrer de 2024, os integrantes do Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG) participaram de diversas entrevistas e debates, abordando temas cruciais tanto para a economia local quanto para a nacional.

Entrevista com Valquíria Assis sobre o endividamento das famílias brasileiras.



No dia 3 de março, a presidente Valquíria Assis foi convidada para um bate-papo relevante com o economista Fabiano Santos, coordenador de programas de MBA do IBMEC, e a jornalista Desirée Miranda. O tema em discussão foi o alarmante endividamento das famílias brasileiras, que atingiu um recorde histórico de 77,9% em 2022. O encontro foi veiculado no programa "Radiografia" da Rádio Inconfidência, nos dias 18 e 19.

Entrevista com o conselheiro Wallace Moreira sobre o tema: “Juros altos: remédio ou veneno para a economia?”



Em 31 de julho, o conselheiro Wallace Moreira participou do programa "Opinião Minas", na Rede Minas, para um debate acalorado sobre os altos juros e seu impacto na economia. Este debate contou também com a presença da economista registrada no Corecon-MG, Rita Mundim.

Entrevista da Conselheira Alzira Alice sobre o tema: Sonho americano: vale a pena essa mudança de vida?



No dia 4 de setembro, a conselheira Alzira Alice contribuiu para o programa "Opinião Minas", discutindo se a busca pelo "Sonho Americano" realmente compensa, em meio a um cenário de mudança de vida.

Entrevista com a presidente Valquíria Assis sobre a queda de renda entre os brasileiros mais escolarizados.



A presidente do Corecon-MG, participou do programa "Opinião Minas", e trouxe à tona a preocupante queda de renda entre os brasileiros mais escolarizados. Ela destacou que aqueles com uma média de 12 a 16 anos de estudo foram os mais afetados, com base em pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

Entrevista do conselheiro Wesley Cantelmo sobre a contratação de trabalhos temporários no final do ano



No dia 24 de novembro, o conselheiro Wesley Cantelmo marcou presença no programa "Opinião Minas" para discutir a contratação de trabalhos temporários durante o final do ano, abordando os impactos dessa prática na economia local.

Entrevista do Conselheiro Ario Maro sobre o Processo eleitoral na Argentina



O conselheiro Ario Maro de Andrade concedeu uma entrevista à Rádio Inconfidentes, onde analisou o processo eleitoral na Argentina e o cenário econômico do país. Destacou-se ainda as propostas do governo de Javier Milei em relação à dolarização da economia e a destituição do banco central.

Entrevista com a presidente Valquíria sobre a conjuntura econômica de 2023



A presidente Valquíria Assis juntou-se ao economista Rafael Ribeiro, Coordenador da Pós-Graduação do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (CEDEPLAR), para analisar a conjuntura econômica de 2023, examinando os principais indicadores

econômicos do ano.

Outras entrevistas importantes



CORECON^{MG} NA MÍDIA


Gelton Pinto Coelho, conselheiro do Corecon- MG fala ao Jornal Estado de Minas sobre a queda do IPCA.

Segundo Gelton, "a queda inflacionária deste mês reflete os impactos da política econômica do governo federal".



CORECON^{MG} NA MÍDIA

Conselheiro do Corecon-MG, Wallace Pereira, assina artigo "Neoindustrialização brasileira: pontos essenciais" publicado hoje, 4 de julho no Jornal O Tempo.




CORECON^{MG} NA MÍDIA

A Conselheira do Corecon-MG Tania Teixeira, respondeu as perguntas do Diário do Comércio sobre o ambiente das cidades mineiras para a abertura de empresas, hoje, 27 de julho.

Tania observou que os municípios que mais se destacaram na abertura de empresas, no geral, estão em regiões com forte industrialização.

"(...) São cidades-polos que recebem o escoamento de boa parte da produção de todo o Estado (...).

CORECON^{MG} Economista registrado melhor para o Brasil



CORECON^{MG} NA MÍDIA

Gustavo Aguiar, Conselheiro do Corecon-MG e especialista em finanças públicas, participou de matéria realizada pelo Diário do Comércio sobre as mudanças no Regime de Recuperação Fiscal - RRF, dos estados, publicada hoje, 27 de julho.

"(...) é necessário um novo índice de correção dessas dívidas, com revisão dos contratos que esses estados celebraram na época da contratação dos empréstimos", afirmou.

Gelton Pinto Coelho, conselheiro efetivo do Corecon-MG, compartilhou suas reflexões com o Jornal Estado de Minas sobre a recente queda do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Para Coelho, essa redução inflacionária reflete os efeitos da política econômica do Governo Federal.

Já o conselheiro Wallace Pereira contribuiu com um artigo no jornal O Tempo, no qual aborda a temática da neoindustrialização brasileira e ressalta a importância de setores essenciais, incluindo a agroindústria sustentável e digital, para a recuperação da indústria

nacional.

Por sua vez, a conselheira Tania foi entrevistada pelo Diário do Comércio, onde discutiu a abertura de empresas em Minas Gerais. Ela destacou que, além da capital, Contagem e Betim, dois municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte, ocupam posições de destaque no ranking da Jucemg, sendo importantes polos nos segmentos automotivo, eletrônico e varejista.

Gustavo Aguiar, economista e conselheiro do Corecon-MG, também teve espaço no Diário do Comércio, onde defendeu mudanças no Regime de Recuperação Fiscal (RRF), propondo um novo índice de correção das dívidas e a revisão dos contratos como forma de aprimorar o sistema.

Corecon-MG Homenageia pessoas e instituições importantes para a economia mineira

Ao longo do ano de 2024, o Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG) prestou homenagens a instituições e personalidades de destaque para a economia do estado.

Homenagem ao Economista Thiago da Costa



Em março, o vice-presidente do Corecon-MG, Lourival de Oliveira Batista Júnior, marcou presença na formatura do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Na ocasião, uma placa de honra ao mérito foi entregue a Thiago da Costa, graduando que, mesmo enfrentando a paralisia cerebral, tornou-se o primeiro economista com paralisia a se formar na UFJF.

Homenagem aos 75 anos do IPEAD



Outro momento de reconhecimento ocorreu durante as celebrações dos 75 anos da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais (IPEAD), importante apoiadora da Faculdade de Ciências Econômicas (FACE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A presidente do Corecon-MG, Valquíria Assis, entregou uma placa comemorativa ao superintendente

Fabrizio José Missio, em reconhecimento à significativa contribuição do IPEAD para a sociedade mineira e brasileira ao longo dessas décadas. Durante o evento, o professor João Antônio de Paula destacou a relevância do IPEAD como um órgão público voltado ao diálogo com a sociedade e à formulação de projetos estratégicos que impactam diretamente na cidadania

Homenagem póstumas ao Economista João Batista Drumond



Em novembro, em conjunto com o Sindicato dos Economistas de Minas Gerais, a FACE/UFMG e o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, o Corecon-MG prestou uma homenagem póstuma ao economista João Batista Franco Drumond, formado na FACE/UFMG e falecido durante o regime militar, em 1976. Esta homenagem ocorreu durante as comemorações da Semana da Anistia, destacando a importância de reconhecer e preservar a memória daqueles que lutaram por direitos fundamentais.

Homenagem aos 50 anos do Curso de Ciências Econômicas da UNIMONTES

Além disso, em 2024, o Corecon-MG participou das comemorações dos 50 anos de excelência do curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). Durante o evento, foram entregues placas de reconhecimento à instituição e aos professores, expressando o desejo de que o curso continue inspirando e formando



profissionais capacitados para contribuir com o desenvolvimento regional e nacional.

Corecon-MG Organiza debate sobre a Reforma Fiscal



Em março, o Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG) promoveu um debate crucial sobre a proposta de reforma tributária apresentada pelo governo federal. O evento, realizado no auditório do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-MG), reuniu uma audiência diversificada composta por autoridades, políticos, estudantes e representantes de diversos conselhos de classe e movimentos sociais.

O debate intitulado "Política Fiscal: Perspectivas de uma Reforma Tributária Justa, Solidária e Sustentável" contou com a participação de renomados especialistas no assunto. Entre eles, destacaram-se a economista e professora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Subsecretária de Política Fiscal do Ministério da Fazenda, Débora Freire Cardoso, e o economista e professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Eduardo Fagnani.

Com uma plateia atenta e participativa, o debate abordou questões fundamentais para o desenvolvimento econômico e social do país, com foco na necessidade de uma reforma tributária que promova a justiça, solidariedade e sustentabilidade. Em um cenário onde a carga tributária brasileira muitas vezes penaliza os mais pobres e beneficia os mais ricos, a busca por um sistema mais equitativo e eficiente se faz urgente e imprescindível.

No encontro foi defendido uma reforma tributária mais justa e solidária que deve buscar a progressividade, ou seja, garantir que aqueles com maior capacidade contributiva paguem uma proporção maior de impostos, enquanto alivia o peso sobre os mais vulneráveis. Além disso, é fundamental que o sistema tributário promova a redistribuição de renda e combata a desigualdade, incentivando o crescimento econômico inclusivo e sustentável.

Mês das Mulheres no Corecon-MG

No mês das mulheres, o Corecon-MG promoveu uma série de eventos, tanto presenciais quanto virtuais, para destacar o papel das mulheres no campo da economia.

Palestra com tema: “As portunidades e desafios para as mulheres economistas no mercado de trabalho” realizado na UFU.



Na Universidade Federal de Uberlândia, ocorreu um debate sobre as oportunidades e desafios para as mulheres economistas no mercado de trabalho. O debate contou com a presença da economista Erika Marques de Andrade, Jane Silva Oliveira e da doutora em ciências econômicas Marisa dos Reis Azevedo Botelho.

Live com tema: “Os Rumos da Economia Brasileira e o Mercado de Trabalho para As Mulheres”



Em parceria com o Sindecon-MG, o Corecon-MG organizou uma transmissão ao vivo com renomadas figuras do cenário econômico. Entre elas estavam a economista do IBGE, Flávia Vinhaes, a pesquisadora e pós-doutoranda pelo Cesit/Unicamp, Jaqueline Aslan, bem como Carolina Batista e Tânia Teixeira, conselheiras do Corecon-MG. O tema em foco foi "Os rumos da economia Brasileira e o mercado de trabalho das mulheres".

Encontro na UFMG com tema: “Governo Lula: Legado e Desafios”



Na UFMG, ocorreu um bate-papo com a economista Leila Bedeschi, onde foram discutidos os governos de Lula, seu legado e os desafios enfrentados. Leila, uma figura importante no campo da economia, é doutora em Economia pela UFRGS e lecionou Economia Brasileira e História Econômica por 8 anos. Além disso, há 19 anos ela contribui tecnicamente para o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais

(BDMG), auxiliando no enfrentamento dos desafios do desenvolvimento do estado.

Homenagem do Conselho Regional de Administração a Presidente Valquíria pelo mês das mulheres



A presidente Valquíria Assis foi agraciada com um prêmio do Conselho Regional de Administração como profissional destaque, reconhecendo sua contribuição notável para a área de economia.

III Seminário do Corecon-MG Acadêmico.



No ano de 2024, o Corecon Acadêmico organizou o 3º Seminário dos Estudantes de Economia. O encontro ocorreu nos dias 28, 29 e 30 de abril, estudantes e renomados profissionais se reuniram para discutir questões sob o tema "Brasil: O País do Futuro?"

O evento, marcado por palestras, rodas de conversa e atividades integrativas, visou unir os estudantes de economia do estado em torno de debates que abordaram os desafios contemporâneos da sociedade. Especialistas conceituados compartilharam suas visões, oferecendo novas perspectivas para os futuros economistas.

Entre os palestrantes, destacaram-se nomes como José Luis Oreiro, abordando o tema do Novo Desenvolvimentismo; Marlon Bruno Salazar, discutindo inflação e composição do IPCA; Debora Freire, trazendo insights sobre Orçamento Público e política fiscal; Leila Bedeschi, explorando o Orçamento Público; e Marco Aurélio Crocco, que apresentou desafios e oportunidades para uma transição de baixo carbono.

Além de proporcionar um espaço de reflexão e aprendizado, o Seminário do Corecon Acadêmico tem como objetivo aproximar os estudantes de economia do conselho profissional, destacando a importância do registro profissional para o fortalecimento da profissão. Ademais, busca-se também contribuir para a formação de futuros economistas, capacitando-os para enfrentar os complexos desafios do mundo contemporâneo.

Corecon-MG participa de Encontros e Congressos

Ao longo do ano de 2024, o Corecon-MG marcou presença em diversos encontros e congressos, com o intuito de consolidar sua posição perante as organizações e a sociedade.

Seminário das Assessorias Jurídicas dos Conselhos e Ordens de Minas Gerais (COP-MG)



Entre os dias 24 e 25 de maio, o Corecon-MG participou do Seminário das Assessorias Jurídicas dos Conselhos e Ordens de Minas Gerais (COP-MG), um evento de grande importância que abordou temas relevantes da advocacia pública. Representando o Corecon-MG, estiveram presentes a Procuradora e o assessor jurídico, contribuindo para enriquecer as discussões e fortalecer os

laços com outras instituições.

1ª Edição do Fórum Desenvolve Sudeste



O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG), representado pela sua presidente Valquíria, também marcou presença em Montes Claros durante a 1ª edição do Fórum Desenvolve Sudeste, uma iniciativa promovida pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) em prol do avanço da região sudeste do Brasil.

O evento proporcionou um espaço vital para a apresentação e discussão de medidas destinadas à proteção civil, segurança hídrica, desenvolvimento regional e territorial, além de fundos e investimentos financeiros. Valquíria expressou o compromisso

do Corecon-MG em contribuir ativamente para tais debates, visando fortalecer o desenvolvimento econômico de Minas Gerais e suas comunidades.

Essa participação destacou a importância da colaboração entre entidades governamentais e organizações da sociedade civil para enfrentar os desafios e promover soluções que impulsionem o progresso sustentável da região. O engajamento do Corecon-MG reflete seu papel fundamental como agente de fomento ao desenvolvimento econômico e social do estado.

Encontro com o Conselho das Mulheres do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF-MG)



No dia 6 de junho, a presidente do Corecon-MG, Valquíria Assis, juntamente com as conselheiras Alzira Alice e Tânia Teixeira, marcaram presença no encontro do Conselho das mulheres, do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF-MG). O evento, cujo tema foi "Mulheres na Liderança", destacou o desafio de introduzir uma perspectiva feminina na gestão, especialmente em tribunais. Para conduzir o debate, foi convidada a presidente do Tribunal Regional Federal (TRF) da 6ª Região, Mônica Sifuentes.

O encontro foi marcado por reflexões profundas sobre a importância da presença feminina em posições de liderança, especialmente em instituições tão relevantes quanto os tribunais. Valquíria Assis, Alzira Alice e Tânia Teixeira compartilharam suas experiências e visões sobre como promover a equidade de gênero e enfrentar os desafios que as mulheres enfrentam no ambiente profissional.

Mônica Sifuentes, como presidente do TRF da 6ª Região, trouxe sua expertise e insights sobre as questões enfrentadas no sistema judicial, destacando a necessidade de uma abordagem inclusiva e sensível às questões de gênero na tomada de decisões e na formulação de políticas.

Econtro com a reitoria da UNIMONTES



No dia 28 de julho, o Corecon-MG representado pela Presidente Valquíria Assis e o Gerente Executivo Breno Leandro também marcaram presença na Universidade do Estado de Montes Claros (Unimontes), em uma visita de grande importância. Durante o evento, uma reunião estratégica foi realizada com a participação de diversas autoridades acadêmicas e políticas.

Estavam presentes o Vice-Reitor Professor Dalton Caldeira Rocha, a renomada Professora Paula, Chefe do Departamento do curso de Ciências Econômicas, o Coordenador do curso, Emerson, e a influente Deputada Lohanna. Juntos, foi elaborado diversos temas de relevância para a comunidade acadêmica.

Um dos pontos centrais da pauta foi a organização da aguardada Semana do Economista, um evento que promete movimentar a universidade e envolver tanto estudantes quanto profissionais da área. A semana do economista ocorreu nos dias 21 e 23 de agosto, com espaço de debates, palestras e atividades que visaram enriquecer o conhecimento dos participantes e promover a troca de experiências.

Além disso, outro ponto de destaque foi a celebração dos 50 anos do Curso de Economia da Unimontes. Tratou-se de uma marca significativa na trajetória da instituição, que foi celebrada com eventos especiais ao longo do ano, reconhecendo a importância histórica e o legado deixado por esse curso tão importante para a formação de profissionais na área econômica.

O encontro com a Unimontes demonstrou o compromisso das lideranças presentes em fortalecer a educação e fomentar o debate acadêmico e político em prol do desenvolvimento regional e nacional.

Encontro de Economia do Sudeste e do Espírito Santo



Nos dias 4 e 5 de outubro, no Espírito Santo, o Corecon-MG foi representado pelos ilustres Conselheiros Tânia Teixeira e Wesley Cantelmo, que apresentaram um painel no VII Encontro de Economia do Sudeste. O tema "Estratégia de Desenvolvimento Sustentável e Questões Regionais" foi brilhantemente e inspiradoramente abordado. Os Conselheiros Tânia Teixeira e Wesley Cantelmo trouxeram insights valiosos sobre como promover um desenvolvimento econômico sustentável e equilibrado em nossas regiões.

Posse do Conselho Regional de Biologia da 4ª Região



Na noite de 6 de novembro, a Presidente Valquíria Assis marcou presença na cerimônia de posse dos novos conselheiros e conselheiras do Conselho Regional de Biologia da 4ª Região. Cumprimentando calorosamente os empossados, a Presidente expressou seus votos por uma gestão de sucesso. Em suas palavras, enfatizou vigorosamente o papel crucial

desempenhado pelo CRBio 4 na defesa da profissão de biólogo e na promoção da ciência e da educação.

Evento de premiação do XXV Prêmio Minas – Desempenho Empresarial – Melhores e Maiores Empresas – 2023 – XVII Ranking de Empresas de Minas Gerais



O Corecon-MG, representado pela presidente Valquíria, a conselheira Alzira Alice e o presidente do Sindecon-MG, Breno Leandro, marcou presença na cerimônia de premiação do XXV Prêmio Minas – Desempenho Empresarial – Melhores e Maiores Empresas – 2023 – XVII Ranking de Empresas de Minas Gerais - Mercado Comum 30 anos. O objetivo da premiação

foi homenagear as empresas que mais contribuíram para o desenvolvimento econômico e social do estado, por meio de suas atividades operacionais, desempenho econômico e resultados em geral. Foi um momento especial para o mundo empresarial em Minas Gerais.

Posse da Economista Patrícia Vinte Di Iorio na JUCENG



O Corecon-MG marcou presença na posse da renomada Economista Patrícia Vinte Di Iorio, que tomou posse como presidente da Junta Comercial de Minas Gerais - JUCEMG. A presença do Corecon-MG na Posse foi de extrema importância, visto que a JUCEMG desempenhava um papel fundamental no controle cartorial de registro e abertura de empresas no Estado, conferindo a personalidade

jurídica das mesmas perante a sociedade. O Corecon-MG congratulou a Presidente Patrícia Vinte Di Iorio por sua nomeação e desejou todo o sucesso no exercício de suas funções ao longo de sua gestão à frente da JUCEMG. Também expressou votos de que a parceria trouxesse ainda mais prosperidade ao ambiente empresarial mineiro.

IX Encontro de Contabilidade das Cooperativas Mineiras



O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG) esteve em destaque no IX Encontro de Contabilidade das Cooperativas Mineiras, promovido pela Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (OCEMG). Sob a representação da Presidente Valquíria Assis, o Corecon-MG contribuiu significativamente para as discussões em torno do tema "A Contabilidade das Cooperativas sob a ótica dos Indicadores Macroeconômicos".

O evento teve como propósito principal disseminar conhecimentos essenciais sobre as questões emergentes no campo da Contabilidade voltada para cooperativas. A participação ativa do Corecon-MG na mesa de debate evidenciou o compromisso da instituição com o fomento da expertise econômica e contábil, especialmente no contexto cooperativista.

Durante o encontro, foram abordados aspectos cruciais da contabilidade cooperativista, sobretudo sob a perspectiva dos indicadores macroeconômicos, enriquecendo o debate e ampliando as reflexões sobre o papel das cooperativas no cenário econômico atual.

A presença do Corecon-MG reforçou a importância da integração entre os profissionais da Economia e da Contabilidade no apoio ao desenvolvimento sustentável das cooperativas, contribuindo para uma gestão mais eficiente e transparente dessas organizações.

Mês do Economista

Durante o Mês do Economista, o Conselho Regional de Economia promoveu uma

variedade de atividades, incluindo lançamentos de livros, peças de teatro e palestras em conjunto com universidades que oferecem o curso de economia. O objetivo principal dessas iniciativas foi aproximar os economistas e os futuros profissionais, proporcionando oportunidades de aprendizado, networking e reflexão sobre questões econômicas relevantes.

Lançamento do Livro: “Carlos Lessa, O passado e o Futuro do Brasil”



No mês do economista foi realizado um evento de lançamento do livro "Carlos Lessa, o Passado e o Futuro do Brasil", promovido pela Associação Brasileira de Economistas pela Democracia - ABED, em parceria com o Corecon-MG, Corecon Acadêmico e Sindecon-MG.

O evento contou com a presença de diversos participantes interessados em conhecer as análises ousadas de Carlos Lessa sobre a política econômica brasileira. Além disso, os presentes tiveram a oportunidade de assistir à palestra proferida por Clélio Campolina Diniz, professor emérito da UFMG e renomado diretor da FACE/UFMG, que discorreu sobre as contribuições de Lessa e sua relevância para o futuro do país.

Durante a palestra, foram destacadas as inovações de Lessa relacionadas ao Plano de Metas e ao II PND, bem como suas visões transformadoras que deixaram marcas cruciais na estrutura produtiva e tecnológica do Brasil.

O livro lançado no evento reuniu 17 artigos escritos por 30 autores, os quais resgataram e expandiram as contribuições de Lessa como acadêmico, político e tribuno. O evento foi um sucesso e proporcionou aos participantes uma oportunidade única de mergulhar no legado intelectual de Carlos Lessa e refletir sobre seu impacto no

desenvolvimento do país.

Lançamento do livro: “Realmar a economia”



No mês do Economista ocorreu o lançamento do livro “Realmar a economia”.

A obra foi uma produção coletiva de pessoas engajadas na Articulação Brasileira pela Economia de Francisco e Clara, mobilizadas em construir um processo reflexivo e prático de alternativas ao modelo econômico vigente.

O livro buscou interpretar o pacto proposto pelo Papa Francisco em 1º de maio de 2019, com o objetivo de ‘realmar a economia’, a partir de uma nova razão econômica e, em uma linguagem pastoral-popular, criar pontes entre paradigmas emergentes como o bem viver, o trabalho, a territorialidade, os movimentos sociais, as cidades, o Estado e a reconstrução de um novo tecido econômico baseado numa economia humana e ecológica.

O lançamento contou com a presença das autoras e autores: Eduardo Brasileiro, Gabriela Consolaro Nabozny, Douglas Felipe Almeida, Frederico Santana Rick, Marina Oliveira e Dom Joaquim Mol.

Peça de Teatro “ Marx Baixou em Mim”



No mês dedicado aos economistas, em colaboração com o Sindicato dos Economistas, recebemos na sede do Corecon-MG o grupo Militantes em Cena, para apresentar a peça “Marx baixou em mim – uma comédia indignada”.

Jitman Vibranovski, renomado ator com uma extensa carreira, interpretou a história de Karl Marx, que do além, decidiu retornar à Terra indignado com a crescente concentração de riqueza e com a distorção de suas ideias.

O evento foi repleto de humor e contou com a participação de mais de 100 pessoas. Foi uma excelente adição à programação do mês do economista do Corecon-MG.

XIX Semana de Economia em Montes Claros – UNIMONTES



Na programação do mês do economistas, aconteceu em Montes Claros a XIX

Semana de Economia. O evento foi dedicado a explorar os desafios e oportunidades do desenvolvimento econômico da cidade, contando com palestras inspiradoras ministradas por profissionais renomados. Além disso, debates enriquecedores foram conduzidos por especialistas e líderes locais, discutindo maneiras de potencializar o crescimento e superar as dificuldades enfrentadas pelas cidades médias. Uma homenagem especial foi prestada à Professora Maria Ivanilde Pereira Santos, reconhecendo sua influência na área econômica e suas contribuições para a Semana. O evento proporcionou uma oportunidade única para conectar-se com ideias inovadoras, estabelecer contatos com outros entusiastas da economia e contribuir para o desenvolvimento de Montes Claros.

Lançamento do Livro: “A Questão Alimentar e o Desenvolvimento dos Territórios”



No âmbito das celebrações do mês do economista, na sede do Corecon-MG, ocorreu o lançamento do Livro: "A Questão Alimentar e o Desenvolvimento dos Territórios: Diálogos a Partir do Território Vertentes em Minas Gerais". Esta obra mergulha profundamente nas intrincadas conexões entre nossa alimentação e o progresso das comunidades, proporcionando uma análise perspicaz sobre como os aspectos econômicos, sociais e ambientais se entrelaçam na esfera alimentar.

O livro destaca-se não apenas por sua abordagem multidisciplinar, que integra conhecimentos da economia, agricultura, sociologia e geografia, mas também por sua ênfase na importância dos territórios locais. Ao explorar os desafios e oportunidades enfrentados pelas comunidades no Território Vertentes em Minas Gerais, oferece insights valiosos sobre como podemos promover sistemas alimentares mais sustentáveis e inclusivos.

Lançamento do Livro: "Greve e negociação Coletiva"



Também na programação do Mês do Economista, o economista do Dieese, Carlindo Rodrigues de Oliveira, lançou, seu livro intitulado "Greve e Negociação Coletiva no Brasil (1978-2018): grandes ciclos, configurações diversas", que aborda os mais de 40 anos de negociação coletiva e movimentos grevistas no país.

A obra, intitulada "Greve e Negociação Coletiva: dimensões complementares da luta sindical", destaca a inter-relação entre essas duas formas de luta dos trabalhadores, baseando-se em uma abordagem teórico-política e em uma ampla pesquisa documental, além de acompanhar a evolução da legislação pertinente.

O evento teve início às 19h, na sede do Corecon-MG, e foi aberto ao público.

Palestra na UFOP com tema: "O que faz um economista?"



No âmbito do "Mês do Economista", promovido pelo Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG) em parceria com o Curso de Economia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), uma palestra intitulada "O que faz um economista?" foi realizada. O evento proporcionou aos estudantes uma imersão no mundo da economia, oferecendo a oportunidade de conhecer de perto os percursos que levaram dois profissionais a trilharem carreiras bem-sucedidas nesse campo.

Durante a palestra, foram compartilhadas as experiências de Fábio Rocha, economista e assessor de Estudos Econômicos na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia, e de Stefan D'Amato, economista-chefe da Fecomércio MG. Ambos os palestrantes possuíam trajetórias acadêmicas e profissionais brilhantes, com uma sólida experiência e contribuições significativas para o desenvolvimento econômico e a inovação em Minas Gerais.

XXIII Semana Acadêmica de Ciências Econômicas na UFSJ



A XXIII Semana Acadêmica de Ciências Econômicas na UFSJ foi um evento realizado no mês de agosto em celebração ao mês do economista em parceria. Organizado pelo Centro Acadêmico Livre de Economia da UFSJ em parceria com o Corecon-MG, o evento teve como tema "Economistas, tendências e

perspectivas de profissão".

O tema proporcionou uma visão abrangente e atualizada da profissão de economista, preparando os participantes para os desafios e oportunidades futuras. Palestrantes renomados compartilharam seus conhecimentos em diversas áreas da economia, proporcionando insights valiosos.

Os debates estimulantes entre alunos, professores e palestrantes geraram ideias profundas sobre os rumos da profissão de economista e as tendências econômicas atuais. Além disso, o evento proporcionou uma excelente oportunidade de networking, reunindo participantes talentosos de diferentes origens.

Corecon-MG participa ativamente do debate sobre o Regime de Recuperação Fiscal de Minas Gerais



CORECON^{MG} NA MÍDIA

A economista Eulália Alvarenga, ex-conselheira do Corecon- MG participou do Mundo Político da TV Assembleia em que tratou dos possíveis impactos da adesão ao Regime de Recuperação Fiscal, as contrapartidas e as alternativas para um reequilíbrio das contas públicas estaduais.

"A situação não é só de Minas (...) O que aconteceu com o Rio Grande do Sul, Minas e Rio de Janeiro? Veio a Lei Kandir, onde o Estado deixou de arrecadar e a União dizendo que iria ressarcir", disse Eulália.

O programa vai ao ar dia 31 de outubro às 22h e na quarta, 01 de novembro, às 13h

 Economista registrado melhor para o Brasil 

CORECON^{MG} NA MÍDIA



Conselheiro do Corecon-MG falou ontem, 25/10, no Ciclo de Debates: Endividamento de Minas Gerais.

"Economia é política social aplicada. O tecnicismo vai nos fazer errar. O que resolve é sentar com o presidente e fazer política", afirma Gelton.

Veja a reportagem completa em nossa Bio. 

No ano de 2024, o Conselho Regional de Economia desempenhou um papel ativo na organização do Ciclo de Debates sobre o Regime de Recuperação Fiscal do Estado de Minas Gerais, realizado nos dias 26 e 27 de outubro na Assembleia Legislativa. A Presidente Valquíria Assis, os Conselheiros Gelton e Wesley, juntamente com a economista Eulália Alvarenga, representaram o Corecon e participaram da organização do evento.

O objetivo principal do ciclo de debates foi promover discussões sobre o endividamento de Minas Gerais, que tem um impacto direto na alocação de recursos para investimentos em diversas áreas, afetando o desenvolvimento econômico e social do estado.

Durante os dias 26 e 27 de outubro, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais sediou o Ciclo de Debates sobre o Endividamento do Estado. O evento reuniu autoridades e especialistas para discutir os problemas relacionados ao endividamento estadual, seus impactos sociais e possíveis soluções.

No evento O conselheiro Gelton Pinto Coelho Filho representou o CORECON-MG

em um dos painéis, focado nos impactos da dívida nas políticas públicas voltadas para a população. Ele destacou que a dívida pública de Minas Gerais, que era de R\$ 14,43 bilhões em 1997, alcançou a marca de R\$ 164 bilhões, mesmo após o pagamento de R\$ 45,8 bilhões desde então.

A economista Eulália Alvarenga, que também participou dos debates, enfatizou que, embora haja estudos técnicos elaborados sobre o problema da dívida, a solução requer uma abordagem política. Ela ressaltou que o endividamento afeta não apenas Minas Gerais, mas também outros estados como Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, todos impactados pela Lei Kandir de 1996, que desonerou o ICMS sobre exportações. Eulália defendeu a reabertura da discussão sobre a compensação das perdas de arrecadação para os estados e propôs a aplicação do IPCA desde a negociação original da dívida na década de 1990 como forma de correção. Ela argumentou que não é mais viável adiar o problema do endividamento através do Regime de Recuperação Fiscal, alertando que isso apenas pressiona ainda mais os serviços públicos e as finanças do estado.

Prêmio Minas de Economia



O Prêmio Minas de Economia (PME) é uma iniciativa realizada anualmente desde 1998 pelo Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG), com apoio do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), destinado a reconhecer e incentivar a excelência na produção acadêmica de nível de graduação em Ciências Econômicas e Relações Econômicas Internacionais nas faculdades mineiras. O objetivo é motivar os estudantes a dedicarem esforço e qualidade em suas pesquisas, contribuindo para o desenvolvimento econômico do estado e do país.

No ano de 2023, o XXXV PME recebeu 31 inscrições de monografias de conclusão de curso, indicadas por diversas universidades de Minas Gerais. Uma comissão julgadora avaliou os trabalhos entre maio e novembro, selecionando os cinco melhores. Os vencedores foram anunciados e premiados: Lucas Hirata Leme (1º lugar), Leonardo Lucas Xavier de Souza (2º lugar) e Bruno Ferreira Rodrigues (3º lugar), além de duas menções honrosas.

A cerimônia de premiação ocorreu em dezembro de 2023, na sede do BDMG, em Belo Horizonte, com a presença de autoridades do setor econômico e acadêmico, representantes das universidades, membros da comissão avaliadora, premiados, familiares e professores orientadores. O evento foi amplamente divulgado nos canais de comunicação do Corecon-MG, com apoio da marca do banco.

A participação das instituições de ensino superior e o comprometimento das autoridades presentes destacaram a importância do PME para o incentivo à pesquisa e formação de profissionais qualificados.

2.2.2 Comunicação e mídias sociais

- **Portal do Corecon-MG**

Ao longo de 2023, o portal principal do Corecon-MG foi abastecido com diversos conteúdos, entre eles: artigos, notas, notícias e divulgações de eventos. O portal da transparência, por sua vez, foi atualizado mensalmente com novas portarias, resoluções, atas de sessões plenárias, prestações de contas, licitações, contratos vigentes, relação de cargos e salários, entre outros. Em ambos os sites, os textos das páginas fixas foram revisados e atualizados, bem como seus anexos (modelos de formulário, tabelas, figuras, entre outros). Os menus e o layout da página inicial do portal da transparência foram

reorganizados, de modo a contemplar todas as informações e links exigidos pelo Grupo de Trabalho da Transparência do Cofecon. A manutenção constante dos sites trouxe como resultado o aumento do número de sessões (número de vezes em que o site foi aberto), do número de visualizações das páginas e da durabilidade da navegação, bem como uma diminuição da taxa de rejeição.

2.3 Vinculação dos Planos do Conselho às competências Institucionais

O Planejamento operacional do sistema Cofecon/Corecons visa contribuir para a formação de uma sadia mentalidade econômica, disseminando a técnica nos diversos setores da economia nacional. Regido pela legislação básica e resoluções do Cofecon, os planos e as atribuições do Corecon-MG são as seguintes:

- » Organizar e manter os registros profissionais dos economistas;
- » Fiscalizar a atividade profissional;
- » Auxiliar o Cofecon na divulgação técnica e cumprimento do seu programa de trabalho;
- » Produzir o seu próprio Regimento Interno para exame e aprovação pelo Cofecon.

2.4 Forma e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O Corecon-MG acompanha os resultados alcançados em planejamento estratégico por meio dos seguintes instrumentos de gestão:

- » Plano anual de trabalho, com descrição das atividades que cada departamento deve desenvolver anualmente;
- » Calendário de eventos;
- » Relatório de gestão anual das atividades desenvolvidas.

2.5 Relato das atividades e resultados alcançados em 2023

É com grata satisfação que se apresenta, ao término da gestão 2023, as principais atividades desenvolvidas pelos departamentos do Conselho, a saber: Secretaria; Comunicação; Jurídico; Informática; Registro; Cobrança; Licitação e Compras; Financeiro e Fiscalização do Corecon-MG.

2.5.1 Secretaria

Dentre as principais atividades da secretaria estão o controle das agendas de compromissos da Gerencia Executiva e Presidência; compra de passagens aéreas e reserva de hotéis, nas viagens da presidência e demais conselheiros; preparação de documentos para reuniões; acompanhamento do processo eleitoral; organização do cronograma do Prêmio Minas de Economia; formatação de ofícios, cartas e outros; controle e encaminhamento de e-mails recebidos dos profissionais de Economia e demais demandas; atendimento às demandas dos Economistas, Gerencia Executiva e Presidência; Registro e encaminhamento das correspondências enviadas diariamente ao CORECON-MG.

2.5.2 Comunicação

Em 2023, a Assessoria de Comunicação do Corecon-MG realizou lives pelo YouTube e eventos presenciais. Além disso, a Assessoria também intensificou a rotina de publicações em seu site e redes sociais; aproximou-se da imprensa e de outras instituições, em parceria com as quais realizou diversas atividades virtuais; deu continuidade às atualizações do site institucional e portal da transparência, ao envio de newsletters e comunicados por e-mail, bem como ao envio de informes via grupo de WhatsApp.

2.5.3 Jurídico

O CORECON/MG, conselho de fiscalização, enquanto autarquia federal com natureza de Fazenda Pública, tem o dever-poder de cobrar as anuidades (contribuições de interesse das categorias profissionais) previstas no artigo 149 da CR/88 e regulamentadas pela lei nº 12.514/11, bem como multas pelo exercício ilegal da profissão ou por conivência ao exercício ilegal da profissão. O principal trabalho da Procuradoria Jurídica do CORECON/MG, no âmbito contencioso, é a realização de cobranças extrajudiciais (protesto) e judiciais (execução fiscal) das anuidades (contribuição de interesse das categorias profissionais) e multas por meio de Certidões de Dívida Ativa (CDA); o acompanhamento e desenvolvimento desses processos ao longo do ano, bem como de outras demandas judiciais solicitadas pelo setor de Fiscalização ou ajuizadas contra o CORECON/MG. Até o mês de

fevereiro de cada ano, o setor de Fiscalização remete à Procuradoria Jurídica as certidões de dívida ativa para protesto e execução fiscal. Os processos judiciais de execução fiscal são elaborados e instruídos pela Procuradoria Jurídica e, após, são distribuídos individualmente na plataforma de Processo Eletrônico. Além disso, o setor de Fiscalização elabora a planilha de dados para protesto e a Procuradoria Jurídica insere os dados na plataforma eletrônica de protesto CRA – CENTRAL DE REMESSA DE ARQUIVOS e acompanha os processos gerados na referida plataforma. Os prazos dos processos judiciais são acompanhados diariamente por meio dos sistemas de processo eletrônico, informativos enviados por e-mail, intimações enviadas pelo correio ou entregues por oficial de justiça. Os processos judiciais são movimentados no respectivo prazo processual e respondidos de acordo com a legislação processual pertinente (Código de Processo Civil, Lei de Execuções fiscais, Lei dos Juizados Especiais Federais), doutrina, súmulas e jurisprudências atualizadas. Com o intuito de atender o disposto na lei nº 9.492/97 e na orientação do Conselho Federal de Economia – COFECON, por meio do Ofício Circular nº 25/2018/COFECON, em 2018, o jurídico do CORECON/MG ficou responsável pelo planejamento, coordenação e implantação da cobrança extrajudicial via Tabelionatos de Protesto no estado de Minas Gerais. Para tanto, foi celebrado convênio entre o CORECON/MG e o Instituto de Protesto – IEPTB. Em continuidade ao projeto de cobrança extrajudicial, em março de 2023 foram remetidos a protesto 125 (cento e vinte e cinco) títulos (Certidões de Dívida Ativa) para cobrança das anuidades inscritas em dívida ativa, totalizando um crédito de R\$626.982,71, sendo que: 2 (dois) títulos foram pagos até o 3º (terceiro) dia pós intimação do Tabelionato de Protesto. Dessa maneira, 121 (cento e vinte e três) títulos foram efetivamente protestados. Ademais, 15 (quinze) destes títulos efetivamente protestados foram renegociados administrativamente junto ao CORECON/MG. Em fevereiro de 2023, foram executadas judicialmente, por meio do sistema de peticionamento eletrônico, 177 (cento e setenta e sete) Certidões de Dívida Ativa para cobrança de anuidades, com fundamento na lei nº 6.830/80 que regulamenta o procedimento das execuções fiscais. No decorrer do ano de 2023, foram protocolizadas judicialmente: - 66 (sessenta e seis) certidões de suspensão em virtude de parcelamento pactuado após o protesto e ajuizamento da execução fiscal; - 47 (quarenta e sete) certidões de encerramento em virtude de parcelamento cumprido pactuado após o protesto e ajuizamento da execução fiscal; - 38 (trinta e oito) certidões de prosseguimento em virtude de parcelamento não cumprido. Ao longo do ano de 2023, a

Procuradoria Jurídica do CORECON/MG realizou/protocolizou 1.623 manifestações/petições nos processos judiciais. Até 31 de dezembro de 2023, foi depositada e transferida para a conta bancária do CORECON/MG a quantia de R\$97.264,77 em depósitos judiciais.

2.5.4 Informática

- **Equipamentos**

O Corecon-MG conta atualmente com 22 computadores ativos, sendo 06 notebooks, 16 Desktops e mais 07 impressoras, das quais 02 são locadas. Dispõe ainda de 04 servidores, sendo: 01 de dados; 01 virtual de DNS; 01 de internet e 01 de e-mails.

- **Tecnologia da informação e suporte em informática (Equipe Terceirizada)**

- » Netsol Tecnologia Ltda: Serviços de segurança e controle de navegação na internet; e-mail marketing; serviços de e-mail e backup dos e-mails;
- » Studios Tecnologia da Informação Ltda: Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos de fiscalização Profissional – Siscac;
- » Datainfo Soluções em Tecnologia da Informação Ltda: Empresa responsável pelo sistema cadastral e financeiro a partir do exercício de 2023. – BRC Conselhos
- » Prestação de serviços técnicos de informática;
- » Claro Net – serviços de disponibilização de internet – contrato para utilização de 4 modems (três IP's fixos e IP dinâmico);
- » Denis Luiz de Castro – DLC (MEI) – CNPJ 33463719/0001-18 - Manutenção e conserto de aparelhos, computadores e outros equipamentos de informática – Técnico Responsável - Robson Luiz Castro.

2.5.5 Registro

- Procedimentos**

Pessoa Física	Foram 49 novos registros; 152 pedidos de cancelamento deferidos.
Pessoa Jurídica	Nenhum novo registro. 12 pedidos de cancelamentos deferidos.

Fonte: Corecon – MG.

- Informações gerais dos registros (adimplentes e inadimplentes)**

Pessoa Física	São 1.972 registros adimplentes e 1.066 registros inadimplentes, somando um total de 3.038 de registro ativos até 2023, não incluindo os registros remitidos que totalizam 537
Pessoa Jurídica	São 244 registros adimplentes e 58 registros inadimplentes, somando um total de 302 registros ativos até 2023.

Fonte: Corecon – MG.

2.5.6 Cobrança:

Pessoa Física e Pessoa Jurídica	Arrecadação no valor total de R\$ 1.804.453,66 referentes às anuidades, às renegociações/recobranças de débitos anteriores a 2023 e R\$ 5.921,82 referentes às taxas e emolumentos no exercício.
Controle da arrecadação (procedimentos e fórmulas)	As arrecadações de valores referentes às anuidades, renegociações/recobranças ocorrem via bancária, por meio de cobrança registrada ou por cartão de débito/crédito. O acompanhamento da situação de cada profissional ocorre com o uso de sistema corporativo do Cofecon. A baixa do recebimento das cobranças ocorre automaticamente no sistema por integração do arquivo enviado pelo banco com o sistema corporativo. Quando o recebimento é via cartão de débito/crédito, a baixa deste ocorre manualmente no sistema corporativo. Periodicamente, são encaminhados aos serviços contábeis relatórios com o detalhamento da classificação dos valores recebidos de anuidades, renegociações ou recobranças.

Fonte: Corecon – MG.

2.5.7 Licitações e compras

- **Relação de contratos com prestação de serviços de forma continuada**

RELAÇÃO DE CONTRATOS/PROCESSOS (Serviços Prestados de forma continuada)			
FORNECEDOR	SERVIÇOS	PERIODICIDADE	VALOR CONTRATADO
NetSol	Gerenciamento de TI	mensal	R\$ 796,50
Makro Viagens e Turismo	Agência de Turismo, Viagem e Hospedagem	anual	20 passagens aéreas (estimava)
Informador Fácil	Pesquisas de Publicações Jurídicas	anual	R\$ 1.040,00
Allians	Seguro empresarial	anual	R\$ 1.341,85
CIEE-MG	Seleção de Estudantes p/ Estágio	mensal	CI de 10% sobre o valor da bolsa-auxílio
Work Print	Serviços Gráficos	anual	R\$ 1.614,30
Vivo*	Tefefonia celular	anual	R\$ 9.219,88
Rapidim	Transporte Urgentes	anual	R\$ 6.291,00
APCONT	Assessoria Contábil	mensal	R\$ 10.835,89
Procob	Consultas Cadatrais on line - Fiscalização (Procob)	mensal	R\$ 56,00 + somatória das consultas (tabela de preços anexa ao contrato 02/2021)
Correios	Serviços Postais	média mensal	R\$ 1.549,02
Minascopy	Locação Multifuncional	mensal	R\$ 451,30
Vital Medicina	Medicina Ocupacional	anual	R\$ 1.380,00
Coomotáxi	Cooperat. Táxi	anual	R\$ 4.329,41
Empreserg	Conservação Limpeza	mensal	R\$ 2.707,43
Fibra	Manten. PABX	mensal	R\$ 240,00

Fonte: Corecon – MG.

- **Compras/Contratações: dispensa, inexigibilidade, licitação e modalidades licitatórias**

LICITAÇÕES/PROCEDIMENTOS (MODALIDADES)	Nº. de Processos	Valor Total (R\$)
Dispensa	25	R\$ 136.194,01
Inexigibilidade	0	-
Concurso, RDC e Consulta.	0	-
Convite	0	-
Tomada de Preço	0	-
Concorrência*	0	-
Leilão e Suprimentos	0	-
Pregão	0	-

Fonte: Corecon – MG.

2.5.8 Financeiro (serviços de contas a pagar)

<p>Controle de pagamentos (procedimentos e fórmulas)</p>	<p>Boletos, faturas e Notas fiscais são recebidos e encaminhados ao Setor de Compras/Licitação para atestar a despesa, ou seja, se o fornecedor tem contrato vigente, se o serviço foi prestado, ou se o produto foi entregue. Após esta etapa, tais documentos são direcionados ao Setor Financeiro (contas a pagar) que realiza o empenho da obrigação, em sistema próprio, sob as assinaturas ou autorização do presidente, gerente executivo e pelo colaborador responsável pelo departamento. Toda documentação referente ao processo de empenho e pagamento e respectivas notas fiscais, boletos, faturas e comprovantes de pagamentos são encaminhadas à Contabilidade para conferência, validação e contabilização.</p>
<p>Periodicidades de conciliação bancária</p>	<p>O Setor Financeiro (contas a pagar) efetua a conciliação bancária diariamente, identificando, por exemplo, se os pagamentos agendados e programados para o dia anterior ocorreram efetivamente. Semanalmente, os processos e respectivas documentações são encaminhados à Contabilidade que realiza a conferência do processo de empenho e liquidação e a conciliação bancária dos pagamentos mediante os respectivos extratos bancários.</p>
<p>Arquivamento dos documentos</p>	<p>O controle de pagamentos é executado pela abertura individualizada de processos. Na ocasião, é juntada toda documentação referente àquele pagamento, ou seja, a solicitação, o empenho, a liquidação e o pagamento. O arquivamento e controle destes processos e respectivas documentações ficam sob a responsabilidade do Setor Financeiro (contas a pagar).</p>
<p>Envio de informações à Contabilidade</p>	<p>Os processos com as respectivas documentações são encaminhados semanalmente à Contabilidade. Havendo divergência e/ou dúvidas, o setor contábil busca esclarecimentos junto ao “contas a pagar” ou ao colaborador responsável pelas funções. Após a conciliação, contabilização e verificação dos processos e respectivas documentações, a Contabilidade os devolve para ao Setor financeiro (contas a pagar) para que os mesmos sejam arquivados, ficando disponíveis para consulta posterior, se necessário.</p>

Fonte: Corecon – MG.

2.5.9 Fiscalização

- Ações Fiscalizatórias**

Pessoa Física	Em 2023 foram acompanhadas ações em tramitação contra 116 (cento e dezesseis) profissionais, sendo 110 (cento e dez) originárias do trabalho junto a fonte que era fornecida pelo Cofecon, Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), 5(cinco) com base no Requerimento Registro/Linkedin e 1(um) profissional proveniente de denúncia.
Pessoa Jurídica	Em 2023 foram movimentados 13 (treze) procedimentos fiscais de Pessoas Jurídicas referentes a ações por suposta convivência com exercício ilegal da profissão do Economista, sendo 10 (dez) referentes ao trabalho junto a RAIS, 2(dois) baseado no Requerimento de Registro/Linkedin e 1(um) por Denúncia.
Mercado de Trabalho	Análise de 104 (cento e quatro) Processos e emissão de 51 (cinquenta e um) relatórios com a devida orientação frente às averiguações realizadas junto à Pessoas Física ou Jurídica registrada ou não registrada neste Órgão, demandas requisitadas pelo Depto. Registro, Jurídico, Gerente e Conselheiros.
Ética	Tramitação de 1(um) Processo de Ética frente a denúncia recebida.

Fonte: Corecon – MG.

- Registros de profissionais efetuados em razão de procedimentos fiscalizatórios**

Pessoa Física	Pessoas Físicas: 1 (um) registro definitivo
Pessoa Jurídica	Não houve registro definitivo decorrente de ações fiscalizatórias diretas. Registra-se que se encontra pendente acordo de convênio com a JUCEMG visando à pesquisa de empresas que exercem, conforme disposto no objeto social, atividades da seara do Economista.

Fonte: Corecon – MG.

- Inscritos em dívida ativa em 2023**

Pessoa Física	172 inscritos, com emissão de CDA's no valor total de R\$ 827.803,58
Pessoa Jurídica	1 inscritos, com emissão de CDA's no valor total de R\$ 64.779,53

Fonte: Corecon – MG.

* CDA's: Certidões de Dívida Ativa

- **Número e Valor total de inscritos em dívida ativa até 31/12/2023:**

	PF/NRPF	PJ/NRPJ	Total
Número	822/30	157/181	1043
Valor Inscrito em Dívida Ativa (R\$)	R\$7.749.646,00/63.637,06	R\$3.575.179,39/1.730.633,89	R\$13.119.096,34

Fonte: Corecon – MG.

PF: Pessoa Física registrada

NRPF: Pessoa Física não registrada

PJ: Pessoa Jurídica registrada

NRPJ: Pessoa Jurídica não registrada

- **Fiscalização do cumprimento das obrigações tributárias (anuidades devidas)**

Pessoa Física	Em 2023 foram abertos 196 (cento e noventa e seis) procedimentos fiscais visando a cobrança das anuidades de 2019 a 2023 dos economistas em débito.
Pessoa Jurídica	Em 2023 foram abertos 30 (trinta) procedimentos fiscais visando a cobrança das anuidades de 2019 a 2023 das empresas em débito

Fonte: Corecon – MG.

3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário tem como finalidade apresentar as receitas estimadas e as despesas fixadas devidamente aprovadas no Orçamento e confrontá-las com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente, no exercício financeiro, apurando-se assim, o resultado do período (superávit ou déficit), em consonância com as normas gerais da Lei 4.320/64.

Então, as receitas orçamentárias seguem o regime contábil de caixa, sendo reconhecidas quando ocorre sua efetiva arrecadação, e as despesas o regime contábil da competência, considerando realizadas quando legalmente empenhadas, seguindo o previsto no artigo 35 da Lei 4.320/64.

Comparando-se as receitas e despesas orçamentárias nos exercícios de 31/12/2022 e 31/12/2023, observa-se um aumento de 5,39% para as despesas executadas e uma redução mínima de 0,08% para as receitas arrecadadas.

Em relação ao resultado do período, ou seja, do confronto das Receitas Orçamentárias arrecadadas e Despesas Orçamentárias executadas observa-se e um déficit no exercício de 2023 no valor de R\$ 73.198,05 diante de um superávit no exercício de 2022 no valor de R\$ 40.460,57. Em 31/12/2023 as receitas orçamentárias foram inferiores em 3,34% em relação às despesas orçamentárias; e no exercício de 31/12/2022, tal relação se apresentava superiores com percentual de 1,95%.

Alguns fatores contribuíram para o aumento das despesas orçamentárias no ano de 2023, como por exemplo, os gastos com a manutenção da sede do Corecon-MG e a atualização do valor das despesas de custeio, vinculados à retomada integral das atividades presenciais do Conselho junto aos economistas e à sociedade. O valor da arrecadação das receitas permaneceu praticamente o mesmo daquele apresentado em 2022. Um aumento nas despesas sem o acompanhamento de um aumento na arrecadação para o mesmo período resultou num déficit orçamentário de R\$ 73.198,05 em 2023.

Na tabela abaixo é possível verificar o comparativo entre as receitas e despesas orçamentárias nestes exercícios.

Tabela 1. Receitas Orçamentárias x Despesas Orçamentárias

	Valores em R\$ 1,00		
	2022	2023	Variação %
Receitas Orçamentárias	2.117.459,82	2.115.704,58	-0,08
Despesas Orçamentárias	2.076.999,25	2.188.902,63	5,39
Superávit (Déficit) do Exercício	40.460,57	- 73.198,05	-280,91
Relação percentual	1,95%	-3,34%	-271,66

Fonte: Balanço Financeiro - Corecon - MG

3.1 Demonstrativo das Variações patrimoniais

O Demonstrativo das Variações Patrimoniais engloba tanto as receitas e despesas orçamentárias quanto as mutações patrimoniais ativas e passivas.

Nos dois últimos exercícios os resultados do Corecon-MG foram deficitários. Em 2023 apresentou um déficit de R\$ 61.261,49 e, em 2022, o valor foi de R\$ 225.055,41, denotando uma redução no percentual de 72,78%.

Comparando-se os dois períodos observa-se que esta variação foi decorrente da redução das Variações Passivas superior àquela apresentada nas Variações Ativas, R\$ 264.556,48 (10,78%) e R\$ 100.762,56 (4,52%), respectivamente, conforme se verifica na tabela abaixo:

Tabela 2. Variações Patrimoniais

	Valores em R\$ 1,00		
	2022	2023	Variação %
Resultantes Execução Orçamentária	2.228.403,70	2.127.641,14	-4,52
Variações Ativas	2.228.403,70	2.127.641,14	-4,52
Receita Orçamentária	2.117.459,82	2.115.704,58	-0,08
Mutações Patrimoniais	110.943,88	11.936,56	-89,24
Independente Exec. Orçamentária	-	-	
Total das Variações Ativas	2.228.403,70	2.127.641,14	-4,52
Resultantes Execução Orçamentária	2.453.459,11	2.188.902,63	-10,78
Variações Passivas	2.453.459,11	2.188.902,63	-10,78
Despesa Orçamentária	2.076.999,25	2.188.902,63	5,39
Mutações Patrimoniais	376.459,86	-	-100,00
Independente Exec. Orçamentária	-	-	
Total das Variações Passivas	2.453.459,11	2.188.902,63	-10,78
RESULTADO PATRIMONIAL	- 225.055,41	- 61.261,49	-72,78
Superávit (Déficit) do Exercício	- 225.055,41	- 61.261,49	-72,78

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais - Corecon - MG

3.2 Balanço Orçamentário

Em 2023, o Corecon-MG apresentou um déficit orçamentário no valor de R\$ 73.198,05 frente a um superávit de R\$ 40.460,57 de 2022. Uma redução no resultado orçamentário no percentual de 280,91%.

Esta redução foi ocasionada, principalmente, em função das despesas orçamentárias terem sido superior às receitas orçamentárias em 2023 e, comparando aos valores apresentados em 2022, houve um aumento das despesas orçamentárias em 5,39% enquanto as receitas orçamentárias diminuíram em 0,08%, conforme se verifica na tabela abaixo:

Tabela 3. Receitas Correntes e de Capital x Despesas Correntes e de Capital

	Valores em R\$ 1,00		
	2022	2023	Variação %
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	2.117.459,82	2.115.704,58	-0,08
Receitas Correntes	2.117.459,82	2.115.704,58	-0,08
Receitas de Capital	-	-	
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	2.076.999,25	2.188.902,63	5,39
Despesas Correntes	1.966.055,37	2.176.966,07	10,73
Despesas de Capital	110.943,88	11.936,56	-89,24
Superávit (Déficit) do Exercício	40.460,57	- 73.198,05	-280,91

Fonte: Balanço Financeiro - Corecon - MG

3.3 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade do Conselho Regional de Economia

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias e extra-orçamentárias e os valores das disponibilidades financeiras do Corecon-MG.

A análise deste demonstrativo permite verificar todos os valores que de alguma forma contribuíram para o resultado financeiro no período em análise. Então, concilia os valores reconhecidos tanto nas contas patrimoniais quanto de resultado, apurando-se o saldo das disponibilidades para o exercício seguinte.

Nesse sentido, observa-se que no ano de 2023 houve uma redução das disponibilidades do Corecon-MG no percentual de 5,45% se comparado ao ano de 2022, conforme evidenciado na tabela a seguir:

Tabela 4. Comparativo Financeiro

COMPARATIVO FINANCEIRO	Valores em R\$ 1,00		Variação
	2022	2023	
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	1.186.112,98	1.121.483,93	-5,45%
Banco conta movimento	-	-	0,00%
Responsável por suprimento	1.200,00	1.200,00	0,00%
Banco conta aplicação financeira	1.184.912,98	1.120.283,93	-5,45%

Fonte: Balanço Financeiro - CORECON - MG

3.4 Execução descentralizada com transferência de recursos

Item não aplicável. Não ocorreu transferência de recursos no exercício de 2023.

3.5 Informações sobre a realização das receitas

A arrecadação de anuidades dos Economistas e das Pessoas Jurídicas que prestam serviços na área Financeira e Econômica representam a principal fonte de recursos financeiros do Corecon-MG. Integrado a estes tem-se o recebimento das taxas e demais emolumentos cobrados em razão do registro, tais como a inscrição das Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas, emissão de 2ª via da Carteira Profissional, certidões, entre outros. Eventualmente, o Corecon-MG obtém receitas advindas dos cursos e ou repasses financeiros pela promoção de eventos vinculados aos profissionais da categoria.

- **Forma de partilha das receitas (distribuição das cotas de arrecadação)**

Dos valores arrecadados pelo Corecon-MG como contribuições, 20% é repassado ao Cofecon. Quando o recebimento desses valores ocorre na rede bancária, esse repasse ocorre de forma automática e diária, restando o percentual de 80% ao Corecon-MG. Se o recebimento das contribuições acontece via cartão de crédito ou débito, mensalmente, o Corecon-MG apura os valores recebidos e repassa os 20% dessa arrecadação ao Cofecon até o dia 20 do mês subsequente à apuração.

Nas demonstrações contábeis a arrecadação é reconhecida pela sua totalidade, tanto no recebimento via bancária ou cartão de crédito, ou seja, o valor efetivamente

recebido do economista ou da pessoa jurídica, segregado nos subgrupos das receitas de contribuições ou dívida ativa (100%). Referente ao repasse do percentual de 20% ao Cofecon, o mesmo é reconhecido como uma despesa, no subgrupo das Transferências Correntes. No exercício de 2023 a composição das Receitas obtidas pelo Corecon-MG e respectivo repasse ao Cofecon estão demonstrados na tabela abaixo:

Tabela 5.

Composição das Receitas	2023
Receita Total	2.115.704,58
(-) Receita Patrimonial	- 149.266,52
(-) Receitas Diversas	- 169.188,66
Receita Compartilhada	1.797.249,40
Distribuição da Receita	
CORECON - 80%	1.437.799,52
COFECOM - 20%	359.449,88

Fonte: Balanço Financeiro – Corecon - MG

3.6 Comparativo da receita orçada com arrecadada:

O Corecon-MG arrecadou no exercício de 2023 o valor total de R\$ 2.115.704,58, que representa uma porcentagem de 7,28% abaixo do valor previsto na proposta orçamentária, cuja estimativa era de R\$ 2.281.897,90. O montante arrecadado no exercício de 2023 é representado essencialmente por receita de contribuições, 83,76%, seguida das outras receitas correntes, 7,38% e da receita patrimonial, 7,06%, de acordo com a tabela abaixo:

Tabela 6. Comparativo da Receita

COMPARATIVO DA RECEITA Valores em R\$ 1,00	2023		Variação
	ORÇADO	EXECUTADO	
RECEITAS CORRENTES	2.281.897,90	2.115.704,58	-7,28%
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.632.497,90	1.804.453,66	10,53%
Anuidade do exercício	1.596.497,90	1.772.114,38	11,00%
Anuidade de exercícios anteriores	36.000,00	32.339,28	-10,17%
RECEITA PATRIMONIAL	128.000,00	149.266,52	16,61%
RECEITA DE SERVIÇOS	13.000,00	5.921,82	-54,45%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	508.400,00	156.062,58	-69,30%

Fonte: Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada - CORECON - MG

De acordo com a tabela abaixo, comparando-se os exercícios de 2023 e 2022,

identifica-se uma redução no percentual de 0,08% nas receitas correntes, essencialmente, pela redução em Outras Receitas Correntes no percentual de 69,09% (R\$ 348.862,43) e aumento em Receitas de Contribuições no percentual de 23,86% (R\$ 347.586,57).

Tabela 7. Receita Orçamentária

	Valores em R\$ 1,00		
	2022	2023	Variação %
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	2.117.459,82	2.115.704,58	-0,08
RECEITAS CORRENTES	2.117.459,82	2.115.704,58	-0,08
RECEITA DE CONTRIBUICOES	1.456.867,09	1.804.453,66	23,86
RECEITA PATRIMONIAL	148.612,09	149.266,52	0,44
RECEITAS DE SERVICOS	7.055,63	5.921,82	-16,07
TRANSFERENCIAS CORRENTES	-	-	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	504.925,01	156.062,58	-69,09

Fonte: Balanço Financeiro - Corecon - MG

3.7 Informações sobre a execução das despesas

No ano de 2023, o Corecon-MG destinou para as despesas correntes o valor de R\$ 2.188.902,63. Este foi inferior em 3,53% em relação à proposta orçamentária, cuja estimativa era de R\$ 2.256.697,90. As despesas correntes em 2023 são compostas por despesas de custeio, 83,49%; e transferências correntes, 16,51% e Despesas de Capital, 0,55%, como se verifica na tabela a seguir:

Tabela 8. Comparativo da despesa autorizada com realizada

COMPARATIVO DA DESPESA	2023		Variação
	ORÇADO	EXECUTADO	
Valores em R\$ 1,00			
DESPESAS CORRENTES	2.256.697,90	2.176.966,07	-3,53%
DESPESAS DE CUSTEIO	1.861.916,10	1.817.516,19	-2,38%
Despesa de pessoal	1.128.889,29	1.108.408,84	-1,81%
Material de consumo	31.000,00	28.668,37	-7,52%
Serviços de terceiros e encargos	702.026,81	680.438,98	-3,08%
Diversas despesas de custeio	-	-	0,00%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	394.781,80	359.449,88	-8,95%
DESPESAS DE CAPITAL	25.200,00	11.936,56	-52,63%

Fonte: Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada - CORECON - MG

Realizando a comparação da execução das despesas orçamentárias dos exercícios de 2022 e 2023, observa-se um aumento de 5,39%, representado, principalmente, pelo incremento das Despesas de Custeio, 14,87% (R\$ 235.322,42) e uma redução das Despesas de Capital no percentual de 89,24% (R\$ 99.007,32). Esse incremento ocorreu, principalmente, em função da intensificação das ações da Diretoria do Corecon-MG junto aos Economistas, os estudantes do ensino superior, e o aumento das despesas de custeio, inclusive das despesas de manutenção da sua sede.

Tabela 9. Despesa Orçamentária

	Valores em R\$ 1,00		
	2022	2023	Varição %
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	2.076.999,25	2.188.902,63	5,39
DESPESAS CORRENTES	1.966.055,37	2.176.966,07	10,73
DESPESAS DE CUSTEIO	1.582.193,77	1.817.516,19	14,87
TRANSFERENCIAS CORRENT	383.861,60	359.449,88	-6,36
DESPESAS DE CAPITAL	110.943,88	11.936,56	-89,24
INVESTIMENTOS	110.943,88	11.936,56	-89,24
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	

Fonte: Balanço Financeiro - Corecon - MG

4 BALANÇO PATRIMONIAL DE 2023

BALANÇO PATRIMONIAL - 31/12/2023 - Valores em R\$ 1,00			
Ativo Financeiro	1.125.235,98	Passivo Financeiro	85.026,47
Disponível	1.200,00	Dívida Flutuante	85.026,47
Disponível Vinculado em c/c Bancária	1.120.283,93		
Realizável	3.752,05		
Ativo Permanente	2.874.132,32	Passivo Permanente	-
Bens Patrimoniais	822.660,29	Patrimônio (Ativo Real Líquido)	3.914.341,83
Créditos	2.051.472,03		
Soma do Ativo	3.999.368,30	Soma do Passivo e Patrimônio	3.999.368,30

Fonte: Balanço Patrimonial - CORECON - MG

Na análise do Balanço Patrimonial, identifica-se um montante do ativo total de R\$ 3.999.368,30, sendo 71,86% são recursos financeiros disponíveis para a gestão; 20,57% se referem aos bens patrimoniais utilizados nas atividades operacionais e 51,29% como créditos representados pelas inscrições em dívida ativa de valores a receber junto aos economistas registrados. No passivo, apenas a porcentagem de 2,13% é representada por dívidas contraídas junto a terceiros ou entidades governamentais, as quais foram empenhadas no exercício de 2023 e serão liquidadas no decorrer do ano 2024. O restante, 97,87% é representado pelo patrimônio (Ativo Real Líquido) do Corecon-MG.

4.1 Balanço Patrimonial comparativo de 2022 e 2023

No Balanço Patrimonial Comparado apresentado abaixo, realizando a análise dos resultados entre os exercícios de 2022 e 2023, identifica-se uma redução de 1,39% do total do Ativo e Passivo + Patrimônio Líquido. Em 31/12/2023 a composição do Ativo esta representada por 28,14% no Ativo Financeiro, essencialmente por valores alocados nas aplicações financeiras de liquidez imediata e 71,86% como Ativo Permanente, sendo 20,57% como bens patrimoniais e 51,29% com valores a receber, como a dívida ativa. Na composição do passivo total tem-se 2,13% como obrigações do Corecon-MG junto à terceiros ou entidades governamentais e 97,87% como Patrimônio. Logo, conclui-se que o Corecon-MG esta com sua liquidez plena, pois tem recursos suficientes e muito superiores para honrar suas obrigações reconhecidas em 2023, a serem pagas no ano de 2024, ou seja,

uma proporção de 13,23 vezes do valor das disponibilidades em relação à dívida flutuante.

Balanco Patrimonial Comparado									
Ativo	31/12/2022	31/12/2023	Composição	Varição	Passivo	31/12/2022	31/12/2023	Composição	Varição
Ativo Financeiro	1.193.639,95	1.125.235,98	28,14%	-5,73%	Passivo Financeiro	80.232,39	85.026,47	2,13%	5,98%
Bancos e Responsável por Suprimentos	1.200,00	1.200,00	0,03%	0,00%	Dívida Flutuante	80.232,39	85.026,47	2,13%	5,98%
Aplicações Financeiras	1.184.912,98	1.120.283,93	28,01%	-5,45%	Patrimônio	3.975.603,32	3.914.341,83	97,87%	-1,54%
Realizável	7.526,97	3.752,05	0,09%	-50,15%	Ativo Real Líquido	3.975.603,32	3.914.341,83	97,87%	-1,54%
Ativo Permanente	2.862.195,76	2.874.132,32	71,86%	0,42%					
Bens Patrimoniais	810.723,73	822.660,29	20,57%	1,47%					
Créditos	2.051.472,03	2.051.472,03	51,29%	0,00%					
Total do Ativo	4.055.835,71	3.999.368,30	100,00%	-1,39%	Total Passivo + Patrimônio	4.055.835,71	3.999.368,30	100,00%	-1,39%

Fonte: Balanço Patrimonial Comparado - CORECON - MG

5 GOVERNANÇA

5.1 Descrição das estruturas de governança

A governança no Corecon-MG baseia-se nas premissas as quais a administração pública e suas respectivas ações devem ser executadas com transparência, legalidade, impessoalidade, moralidade e, principalmente, com a prestação de contas à sociedade. Para o cumprimento destes princípios, a estrutura de governança do Corecon-MG envolve direcionamento das políticas e planos às necessidades das partes interessadas, quais sejam: profissionais economistas, usuários dos serviços da entidade e a sociedade em geral, assegurando-lhes altos princípios técnicos e éticos na prestação dos serviços técnicos de Economia e Finanças.

5.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados

- **Plenário**

O Plenário é órgão máximo da Entidade, formado por 17 (dezessete) conselheiros no ano de 2023, sendo 09 (nove) efetivos e 08 (oito) suplentes, eleitos por voto direto dos Economistas inscritos no CORECON-MG, com renovação de um terço e suas sessões são realizadas mensalmente, conforme cronograma anual.

O mandato do Presidente e Vice-Presidente é de 1(um) ano, permitida a reeleição por mais 02 (dois) períodos consecutivos, condicionada sempre a duração do respectivo mandato como Conselheiro.

- **Relação de Conselheiros do Corecon-MG**

O processo de escolha dos Conselheiros acontece por intermédio de eleições diretas, realizadas anualmente mediante os votos dos profissionais Economistas em situação regular perante o conselho, sendo renovado anualmente o terço dos conselheiros, eleitos conforme disposições legais e regulamentação baixada pelo Cofecon.

1º TERÇO (2021/2022/2023)	
EFETIVOS	SUPLENTES
Alzira Alice de Souza	Fernando Murta Ferreira Duca
Emmanuele Araújo da Silveira	Marco Flávio da Cunha Resende
Lourival Batista de Oliveira Junior	Misma Ferreira de Paula
2º TERÇO (2022/2023/2024)	
EFETIVOS	SUPLENTES
Ario Maro de Andrade	João Vitor Leite Rodrigues
Gelton Pinto Coelho Filho	Wallace Marcelino Pereira
Valquíria Aparecida Assis	
3º TERÇO (2020/2021/2022)	
EFETIVOS	SUPLENTES
Vanessa Rodrigues Custódio	Davysson Demmer Guimarães Barbosa
Wesley Antônio T. M. Cantelmo	Gustavo Aguiar Pinto
Carolina Rocha Batista	Tania Cristina Teixeira

Fonte: Corecon - MG

5.3 Atuação da unidade de auditoria interna independente

As auditorias internas independentes são realizadas periodicamente por empresa terceirizada, visando garantir maior confiabilidade, qualidade e transparência das informações financeiras produzidas, corrigindo eventuais imprecisões ou aprimorando as operações e resultados da Entidade. Registra-se que a última auditoria interna independente ocorreu com o levantamento e exame dos exercícios compreendidos entre 2012 a 2018.

5.4 Processo de ingresso de funcionários na entidade

As formas de ingresso dos empregados do Corecon-MG são: concurso público (cargos efetivos); recrutamento amplo e/ou restrito (cargos em comissão e funções de confiança - Gerência e Assessorias) e contratação de temporários, por tempo determinado, visando atender à necessidade temporária de excepcional interesse público no âmbito do Corecon-MG.

5.5 Reajustes e progressões salariais

Os reajustes e progressões salariais no Corecon-MG são aplicados da seguinte

forma:

- » Reajustes salariais, ocorridos na data base da categoria, em 1º de maio de cada ano, de acordo com a avaliação dos indicadores econômicos no exercício;
- » Biênio, concedido aos seus funcionários efetivos, com um adicional no salário na razão de 2% (dois por cento) para cada 2 anos de serviços prestados, resguardando as condições mais favoráveis já praticadas.

6 CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

6.1 Tratamento das determinações e recomendações exaradas em acórdãos do TCU:

O Corecon-MG busca seguir todas as deliberações emanadas em acórdãos do TCU. Nessa perspectiva, necessário frisar que, no decorrer do ano de 2023, a autarquia não recebeu nenhuma recomendação do órgão de controle externo do governo federal relativos às suas atividades, sejam elas administrativas, financeiras, orçamentárias, contábeis, operacionais ou patrimoniais.

6.2 Tratamento das recomendações feitas pelo órgão de controle interno o qual a Entidade se vincula, apresentando as justificativas para os casos de não cumprimento

Na Autarquia, não há unidade de controladoria interna. Contudo, conforme mencionado, para efeitos do artigo 74 da Constituição Federal e dos artigos 49 a 51 da Lei nº. 8.443/92, a função de órgão de controle interno do Corecon-MG é exercida através de sua Comissão de Tomada de Contas – CTC, regulamentada por meio do Regimento Interno. O Plenário do Cofecon, na primeira sessão anual, elege sua Comissão de Tomada de Contas para a qual são enviadas as Prestações de Contas dos Conselhos Regionais para aprovação e ajustes, quando necessários.

Após isso, as demonstrações financeiras e contábeis são disponibilizadas no website, atendendo dessa forma o que disciplina a Lei de Transparência e Prestação de Contas. A Comissão de Tomada de Contas – CTC – do Corecon-MG, é constituída de três membros, escolhidos entre os Conselheiros efetivos e um suplente, com mandato de 1 (um) ano, permitida uma reeleição, em escrutínio aberto e por maioria dos votos, com a competência para exercer a função de controle interno da Entidade, além de avaliar os controles orçamentários, financeiros e de gestões internas, emitindo pareceres que serão submetidos à deliberação da Plenária, além de proceder verificações e vistorias na sede do Conselho.

6.3 Tratamento das recomendações feitas pela auditoria interna ou por entidade superior que, por força de normativo, tenha competência para exercer a fiscalização contábil, financeira, orçamentária ou operacional, apresentando as justificativas para os casos de não cumprimento:

O Cofecon, por meio de sua Comissão de Tomada de Contas, verifica os procedimentos e as demonstrações contábeis da autarquia. Os apontamentos e recomendações exarados pela Comissão, quando levantados, são analisados minuciosamente. Se passíveis de justificativa, os esclarecimentos e as documentações para seu embasamento são encaminhados para o Cofecon. Caso seja observada necessidade de mudanças nos procedimentos apontados pela CTC, estes novos procedimentos são acatados pelo Corecon-MG.

7 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

7.1 Canais de acesso para o atendimento ao cidadão e transparência:

O Corecon-MG disponibiliza canais de atendimento de modo a viabilizar com celeridade a recepção e o registro das manifestações apresentadas, contando com seguintes canais de acesso para o cidadão:

- » Atendimento presencial em sua sede, localizada na Rua Paraíba, 777 – Savassi – BH/MG;
- » Atendimento telefônico, através do número (31) 3261-5806;
- » Atendimento através de e-mail (corecon-mg@cofecon.org.br), para sugestões, elogios, reclamações, esclarecimentos, dentre outras solicitações;
- » Redes sociais, tais como: *youtube, facebook, instagram, twitter e WhatsApp*;
- » Site institucional (<http://www.corecon-mg.org.br>), no qual se encontra todas as informações relacionadas à transparência e prestação de contas.

8 PARECER DA COMISSÃO DA TOMADA DE CONTAS DO CORECON-MG.



PARECER DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Esta Comissão, em face de designação feita pelo Plenário do Conselho Regional de Economia 10ª Região – MG e conforme Portaria nº 170/2024, depois de um metucioso exame das peças contábeis da Prestação de Contas de 2023, opina pela sua aprovação.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2024.



GABRIEL VAZ DE OLIVEIRA
Membro da Comissão
Reg. Corecon – MG nº 08663
CPF: 124.064.846-45



TANIA CRISTINA TEIXEIRA
Membro da Comissão
Reg. Corecon – MG nº 3696
CPF: 439.150.946-68



FRANCISCO HORÁCIO PEREIRA DE OLIVEIRA
Membro da Comissão
Reg. Corecon – MG nº 6527
CPF: 026.985.646-36

Conselho Regional de Economia de Minas Gerais – 10ª Reg. – MG
Rua Paraíba, 777 – Savassi – CEP 30.130-141 – Belo Horizonte – MG
Tel.: (31) 3261-5806 – www.portaldoeconomista.org.br - corecon-mg@cofecon.gov.br

9 ATA – 2ª REUNIÃO PLENÁRIA DE 2022 – SESSÃO ORDINÁRIA



1 **EXTRATO DA ATA DA 2ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2023 DO**
2 **CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA – 10ª REGIÃO – MG**
3 **2ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2023**

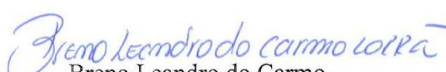
4 Ao 6º (sexto) dia do mês de fevereiro de 2024, realizou-se Sessão Plenária Ordinária do
5 Conselho Regional de Economia – 10ª Região – MG, de modo híbrido, com a
6 participação presencial de Valquíria Aparecida Assis, Gabriel Vaz de Oliveira, Lourival
7 Batista de Oliveira Júnior, Alzira Alice de Souza, Carolina Rocha Batista, Wallace
8 Marcelino Pereira e Breno Leandro do Carmo Corrêa - gerente - e remotamente dos
9 conselheiros economistas: Ario Maro de Andrade, Davyson Demmer Guimarães
10 Barbosa, Beatriz Cavalcante de Oliveira Barros, Emmanuele Araújo da Silveira e
11 Wesley Antonio Tadeu Monteiro Cantelmo. A abertura dos trabalhos ocorreu às 17h45.
12 Em primeira convocação, deu-se início à reunião. Com a palavra, a presidenta,
13 Valquíria Aparecida Assis presidiu a mesa, convidou para assessorar a plenária o
14 gerente executivo, Breno Leandro do Carmo Corrêa, o conselheiro, vice-presidente,
15 Lourival Batista de Oliveira Júnior e a assessora de comunicação, Camilla Oliveira Luz
16 Pinto.

17 **1 – ANÁLISE/APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2023:** A
18 Presidenta passou a palavra à Comissão de Tomada de Contas, a qual informou aos
19 presentes sobre a prestação de contas de 2023. A Comissão de Tomada de Contas
20 apresentou parecer favorável, que foi relatado para os demais conselheiros. Após
21 discussões os conselheiros aprovaram as contas por unanimidade.

22 **ENCERRAMENTO:** A Senhora Presidenta encerrou os trabalhos, dos quais, eu, Breno
23 Leandro do Carmo Corrêa lavrei a presente Ata, que depois de lida e achada conforme,
24 vai assinada por mim, e pela Senhora Presidenta. Sala das Sessões, 6 de fevereiro de
25 2024.

26
27


Valquíria Aparecida Assis
Presidenta


Breno Leandro do Carmo
Corrêa
Gerente Executivo

10 PROCESSO ELEITORAL

O processo eleitoral de renovação de 1/3 dos conselheiros, inclusive, organização, montagem do Dossiê Eleitoral e envio ao COFECON teve uma data limite até o dia 21/11/2023.

No mês de junho, foi feito um cronograma do calendário eleitoral de 2024, iniciando o processo com a definição dos membros da Comissão Eleitoral na reunião plenária do mês de julho, tendo, como limite, para publicação do edital de convocação das eleições, a data de 11/08/2023. No dia 14/09/2023, a Comissão Eleitoral reuniu-se para analisar os documentos referentes à renovação de 1/3 (um terço) de conselheiros com mandato para os anos de 2024, 2025 e 2026, distribuídos entre 03 (três) conselheiros efetivos e 03 (três) conselheiros suplentes, delegado-eleitor efetivo e delegado-eleitor suplente junto ao Conselho Federal de Economia - COFECON, bem como a consulta para Presidente e Vice-Presidente do CORECON-MG.

Da análise da documentação, todos os candidatos inscritos preencheram as condições de elegibilidade previstas na Resolução nº. 1.981/2017 e Resolução nº. 2.128/2023 do COFECON, homologando, assim, a chapa denominada: “ ECONOMISTAS: DESENVOLVIMENTO PARA O FUTURO” sendo:

1º TERÇO COM MANDATO DE 3 (TRÊS) ANOS (2024/2025/2026)	
CANDIDATO	CARGO
Alzira Alice Souza	Conselheiro Efetivo
Beatriz Cavalcante de Oliveira Barros	Conselheiro Efetivo
Emmanuele Araújo da Silveira	Conselheiro Efetivo
Gabriel Vaz de Oliveira	Conselheiro Suplente
Lourival Batista de Oliveira Júnior	Conselheiro Suplente
Francisco Horácio Pereira de Oliveira	Conselheiro Suplente
DELEGADO ELEITOR JUNTO AO COLÉGIO ELEITORAL DO COFECON	
CANDIDATO	CARGO
Valquíria Aparecida Assis	Efetivo
Gelton Pinto Coelho Filho	Suplente
CONSULTA: PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE (2024)	
CANDIDATO	CARGO
Valquíria Aparecida Assis	Presidente
Carolina Rocha Batista	Vice-Presidente

Fonte: Corecon - MG

⇒ **Representante da Chapa: EMMANUELE ARAÚJO DA SILVEIRA**

As eleições ocorreram entre dias 30 e 31 de outubro de 2023 e, efetuada a apuração dos votos, verificou-se que votaram (246) duzentos e quarenta e seis economistas dos 1.862 (mil oitocentos e sessenta e dois) em condições de votar, chegando-se ao seguinte resultado final: Chapa “ECONOMISTAS: DESENVOLVIMENTO PARA O FUTURO”, 222 (duzentos e vinte e dois); sendo Votos em branco:13 (treze), votos nulos:11 (onze), sendo igualmente contabilizados os mesmos números de votos para os cargos de Presidente e Vice-Presidente

11 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A GESTÃO DE 2023

Anualmente, reúnem-se os gestores, conselheiros e demais colaboradores da Entidade, para a revisão e atualização do planejamento estratégico, no intento de alcançar melhorias de forma participativa e organizada na gestão. Nesse sentido e tomando por base as contribuições dos participantes ao longo de debates em oficinas de planejamento para a análise “swot” identificando fatores internos e externos, ficaram assim definidas a missão, a visão estratégica e as metas traçadas para a Entidade no exercício de 2023.

- **Missão:**

Representar, defender, valorizar, promover o exercício da profissão do economista internacionalistas e financistas, bem como interagir para a proteção e o desenvolvimento da sociedade como um todo.

- **Visão Estratégica:**

Ser uma instituição de referência para os economistas na sua valorização profissional e construir canais para a sua integração e participação na sociedade.

- **Metas:**

- » Ampliar a receita em relação ao ano 2019 (a definir ano base);
- » Manter o número de adimplentes em relação ao melhor número da série;
- » Aumentar o número de registrados novos e reativar cancelamentos e suspensões (via fiscalização);
- » Reduzir a saída dos registrados vigentes;
- » Consolidar a manutenção do edifício sede, priorizando as situações críticas (vazamentos) e estudar formas de ampliar a acessibilidade às dependências do Conselho;
- » Estabelecer uma política para os **delegados regionais**;
- » Ampliar o número de eventos sobre temas econômicos em 2023;

- » Oferecer mais cursos para profissionais e estudantes;
- » Disponibilizar o espaço do Conselho para economistas e outros profissionais ministrarem cursos, palestras e eventos;
- » Planejar e intensificar as ações de comunicação e marketing;
- » Estimular o desenvolvimento de publicações no portal do Corecon-MG e a comunicação ativa entre os economistas, o Conselho e a sociedade;
- » Melhorar o atendimento ao economista;
- » Estruturar pesquisas para identificar o perfil do economista mineiro;
- » Estreitar relações entre funcionários e conselheiros para criar sinergia;
- » Manter atualizados os arquivos e cadastros de registrados;
- » Ampliar portfólio de serviços prestados, como os convênios;
- » Ampliar o número de parceiros do Corecon-MG;
- » Criar sinergia do Corecon-MG com o Corecon Acadêmico, Corecon Mulher e Núcleo de Perícia.

11.1 Análise ambiental

A análise ambiental permite que, de forma sistematizada, a instituição conheça o meio no qual ela está inserida, possibilitando o aproveitamento de **oportunidades**, prevenindo as influências nefastas das **ameaças**, maximizando os **pontos fortes** e neutralizando ou extinguindo, se possível, os **pontos fracos** presentes na entidade.

- **Oportunidades:**

- » Diversidade de áreas de atuação do economista: transversalidade e capilaridade da economia: criativa, saúde, ambiental, cultural, feminista, segurança, educação, entre outros;
- » Diversas possibilidades de portfólio de convênios e parcerias;
- » Poder de fiscalização: legislação que garante o poder de fiscalização;
- » Facilidade de acesso às mídias;
- » Relacionamento com empresas, universidades, entidades de classe, organizações da sociedade civil, entre outros;

- » Quantidade significativa de cursos em economia em instituições públicas e privadas de Minas Gerais;
 - » Possibilidade de aproximação com órgãos e entidades dos vários níveis de governo;
 - » Possibilidade do reconhecimento social do economista com a ampliação do mercado de trabalho;
 - » Potencial mercado das pessoas jurídicas (empresas não registradas);
 - » Cenário atual de crise econômica que permite aprofundar a discussão e estabelecer agenda propositiva;
 - » Mercado de perícias e arbitragens;
 - » Potencial de difusão do curso de economia entre os jovens estudantes de nível médio/ PEA jovem;
 - » Resgate da importância da intervenção estatal e do papel do economista em razão da pandemia do COVID 19;
 - » Acesso às novas ferramentas tecnológicas;
 - » Área da análise de dados;
 - » Projetos e atendimento de populações em situação de vulnerabilidade.
- **Ameaças:**
 - » Projetos de lei de que inviabilizam o funcionamento dos Conselhos de Fiscalização Profissional;
 - » Legislação aplicada à profissão ultrapassada, fazendo com que o economista perca seu campo de atuação;
 - » Aumento da inadimplência e pedidos crescentes de cancelamentos em decorrência da crise econômica e de outros fatores;
 - » Redução do mercado de trabalho;
 - » Diminuição do número de cursos de economia na rede privada;
 - » Exercício irregular da profissão nas áreas inseridas no campo profissional do economista previsto na legislação e normas do Cofecon;
 - » Os impactos na economia causados pela crise do Coronavírus (Covid 19);
 - » Desconhecimento da sociedade e parte da categoria das atribuições do Corecon-MG;

- » Concursos públicos sem vaga específica para economistas (concursos de recrutamento amplo);
- » Percepção de insuficiência de devolução à categoria dos recursos investidos por parte dos economistas;
- » Conflito interpretativo entre o artigo 5 incisos XIII e XX da Constituição Federal pelo poder judiciário;
- » Implementação, funcionamento e usabilidade do novo sistema de gestão interna do Cofecon.

11.1.1 Análise ambiental interna

A análise do ambiente interno é o processo de identificação dos **pontos fortes e fracos** que interferem e afetam a entidade no cumprimento de sua missão.

- **Pontos fortes:**

- » Importância Institucional;
- » Localização privilegiada e sede própria;
- » Gestão atuante e efetiva;
- » Contas em dia, auditadas e transparentes;
- » Colaboradores e profissionais qualificados e comprometidos;
- » Ação amparada por uma legislação;
- » Bom relacionamento do Corecon-MG com o sistema Cofecon/Corecons;
- » Plenário trabalha com urbanidade e comprometimento;
- » Quadro de conselheiros com representatividade reconhecida em diferentes áreas;
- » Rede de relacionamento dos Conselheiros;
- » Organização dos setores do Corecon-MG servindo de parâmetro e padronização para os demais Corecons;
- » Convênios e parcerias existentes;
- » Credibilidade na mídia;
- » Ampliação da comunicação do Corecon-MG para os profissionais, notadamente, nas mídias sociais;
- » Existência de entidade e núcleos segmentados: Corecon Acadêmico; Corecon

- Mulher, Instituto Cultural e Núcleo de Perícias, entre outros;
- » Relação e Parceria com a Fundação João Pinheiro- FJP - (observatório das desigualdades sociais);
 - » Relação com as instituições de ensino (graduação e pós);
 - » Promoção de eventos para a categoria e sociedade, em geral.
- **Pontos fracos:**
- » Pouco diálogo e atuação no interior de Minas Gerais deficitária;
 - » Burocracia nos procedimentos da Entidade;
 - » Dificuldade em mobilizar os economistas para atividades do Conselho;
 - » Alto índice de inadimplência (embora decrescente);
 - » Pouca força político-administrativa do Corecon-MG no intento de resolver a defasagem na legislação regulamentadora no âmbito do Cofecon;
 - » Absorção do Plenário em questões burocráticas, com pouca discussão sobre as questões econômicas;
 - » Perda de receita em função dos números de pedidos de registros serem inferiores à saída (cancelamentos de registros) de economistas/Inadimplência;
 - » Depreciação da estrutura física da sede Corecon-MG;
 - » Precariedade de recursos para funcionamento adequado das Delegacias Regionais;
 - » Insuficiência de profissionais alocados no setor de fiscalização;
 - » Divulgação insuficiente da obrigatoriedade de registro junto ao CORECON-MG;
 - » Problemas com indicadores para tomada de decisões gerenciais;
 - » Falta de acesso às fontes para a fiscalização;
 - » Falta de convênios atrativos.